PRONUNCIAMENTOS DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 3ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 22 de fevereiro de 2022.

Expediente. Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente. 1º secretário, vereador Carlos Muniz.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado vereador Carlos Muniz. Queria atenção dos vereadores. Nós temos a possibilidade de estabelecer algumas composições para votação de hoje. Vamos exercer a Tribuna Popular, inscrição Pinga-Fogo, conforme entendimento no Colégio de Líderes.

Nós temos aqui a síntese, vereador Sílvio Humberto, vereadora Marighella, dos projetos de lei que tratam da reestruturação administrativa desta Casa, da Câmara. E há sobre a Mesa dois projetos de lei com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Orçamento, e da CCJ, de autoria da Mesa Diretora, recebendo as recomendações dos órgãos de controle, reestruturando o plano de cargos e vencimentos desta Casa e a estrutura administrativa da Casa.

Trata-se de matérias que buscam atender o princípio da eficiência previsto na Constituição, esculpidas no Artigo 37, no *caput*, da Constituição Federal de 1988. Sendo um dever do administrador - queria o silêncio dos vereadores, por favor, e atenção - se manter atento aos ditames, necessidades de melhores práticas e métodos para a plena satisfação do interesse público e com isso a prestação de um serviço público de qualidade. Além disso, busca adequar aos ditames do Tribunal de Contas do Município e do Ministério Público, instituições que são respeitadas por esta Mesa Diretora e por esta Casa em sua plenitude.

Em síntese, a proposição objetiva adotar melhores práticas de gestão de pessoas, atribuindo mais adequado meio de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

avaliação das capacidades e desempenho do servidor; bem como pretende dinamizar o serviço público para melhor atender aos anseios do cidadão soteropolitano, a partir dos critérios objetivos técnicos. Assim, aguardamos o apoio de todo o Plenário para aprovar essas matérias de grande importância para nossa Casa.

Submetida à urgência urgentíssima. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Votação dos projetos da Mesa Executiva sobre a reestruturação administrativa organizacional da Câmara Municipal e o plano de cargos dos servidores da Câmara Municipal. Com ampla colaboração do vereador Edvaldo Brito, como procurador parlamentar desta Casa.

Projeto de Lei - peço silêncio aqui, por favor - Projeto de Lei nº 38/2022, que dispõe sobre a reestruturação administrativa, organizacional da Câmara Municipal de Salvador e dá outras providências.

Há sobre a Mesa requerimento de urgência urgentíssima, já votado e aprovado em Plenário por esta Casa. Assinado por um terço dos vereadores. Já aprovado. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Com o parecer conjunto das Comissões de Constituição e Justiça, Redação Final, Orçamento e Fiscalização. No Plenário, em primeira e segunda discussões por acordo.

Para discutir. Encerradas as discussões. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão.

Aprovado. Encaminhado à Redação Final o projeto aprovado por unanimidade, projeto de reestruturação administrativa desta Casa, o Projeto de Lei nº 38/2022.

Projeto de Lei nº 39/2022, que dispõe sobre a reestruturação - gostaria de atenção dos vereadores - do plano de cargos e vencimentos de carreira dos servidores desta Câmara Municipal.

Há também sobre a Mesa requerimento já aprovado, urgência urgentíssima, assinado por um terço dos vereadores. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Com parecer conjunto das Comissões de Constituição e Justiça, Redação Final, Finanças, Orçamento e Fiscalização. No Plenário em primeira e segunda discussões, por acordo, encerrada a discussão.

Em primeira e segunda discussões. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovada a redação final do Projeto de Lei, por unanimidade também, de reestruturação desta Casa, que dispõe sobre o plano de cargos e vencimentos. Projeto nº 39/2022.

Há um requerimento especial aqui, nesta Casa, da Comissão de Transportes, Trabalho e da Comissão de Direitos do Cidadão a ser realizada no auditório do edifício Bahia Center, em parceria com a associação empresarial Tancredo Neves, a fim de discutir sobre a mobilidade da nossa cidade. Requerimento

especial. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Eu gostaria de agradecer, mais uma vez, a gentileza e a amizade do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Alexandre Aleluia, e seus membros e da Comissão de Orçamento, vereador Joceval Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– PELA ORDEM.**

Presidente, Pela Ordem, presidente. Sr. presidente, eu gostaria de obter informações, porque nós pactuamos que o secretário da Seinfra, Luiz Carlos, que é vereador desta Casa, está licenciado, iria hoje apresentar o projeto sobre as dunas, que é um Projeto Executivo do PT. Eu gostaria de saber se ainda tem essa possibilidade da vinda dele, como é que está toda essa construção.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– NA PRESIDÊNCIA.**

Eu queria a atenção dos vereadores, queria a atenção dos vereadores, queria a atenção dos vereadores, queria a atenção dos vereadores. Eu já pedi ao vereador licenciado, Luiz Carlos, ele teve um fato de força maior hoje, Laina, e precisou ir à Brasília, mas colocou à disposição de, amanhã ou na quinta-feira, prestar os mesmos esclarecimentos a esta Casa, e me sinalizou que qualquer alteração, modificação, passaria também pelo entendimento desta Casa, respeitando esta Casa, respondendo à nossa líder, deste presidente, vereadora Marta Rodrigues.

Requerimento 09/2022. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Eu queria a atenção dos vereadores, eu queria a atenção dos vereadores, eu queria atenção dos vereadores, eu queria a atenção dos vereadores e eu queria ouvir o líder do governo. Queria ouvir o professor Edvaldo Brito e o líder da oposição, vereador Augusto Vasconcelos, sobre a possibilidade, se há a possibilidade da votação de dois projetos de extrema importância para a nossa cidade. Um Projeto de Lei Complementar 02/2022, que modifica a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde. Queria saber se há acordo entre as bancadas para votação. É a criação das 12 gerências de postos de saúde de unidades que estão prontas, precisando desses profissionais para o atendimento.

Questão de Ordem, vereador Paulo Magalhães. E já foi aprovado, há um parecer favorável na Comissão de Constituição e

Justiça. Vereador Paulo Magalhães. Vereador Paulo Magalhães, em relação ao Projeto de Lei Complementar 02/2022.

Há o Requerimento nº 3, da urgência urgentíssima, subscrito por 14 vereadores, um Projeto de Resolução nº 71/2021, de autoria do vereador Henrique Carballal. Em única discussão, em... Alexandre Aleluia, Projeto de Resolução nº 71/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Há um Requerimento de Urgência nº 03. E o projeto? Cadê?

Pela Ordem, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PELA ORDEM.**

Eu entendo a importância desse projeto relacionado à criação das 12 gerências regionais de saúde...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Troca o microfone, por favor aí. Viu, Adriano Gallo? Nosso diretor. O microfone. O som do microfone dos vereadores está muito abafado. Troca o microfone, por favor, vereador Augusto.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Está saindo bom agora?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Não. Está abafado o som. Se V. Exa. puder ir para a Tribuna, eu agradeço.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Está saindo bem agora? Melhorou? Está ouvindo, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Agora.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Pronto.

Sobre esse projeto da criação de 12 gerências para a área da saúde, nós da oposição não nos sentimos seguros para fazer uma votação sem fazer um diálogo mais apropriado. No entanto, tem embutido neste projeto tema de interesse da categoria rodoviária.

Nós temos dois vereadores muito ligados a essa categoria e é uma categoria que conta com nosso acolhimento. A gente quer encaminhar a proposição de votação em separado para que haja votação do conteúdo total do projeto e este aspecto dos rodoviários a gente poder votar em separado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ok. Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Reiterando Requerimento de Urgência Urgentíssima nº 03, de autoria do Projeto de Lei nº 28/2022, do vereador Henrique Carballal. Votação da urgência. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei com parecer favorável das comissões desta Casa, CCJ, Orçamento e Comissões Temáticas, Projeto de Lei nº 28/2022. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES (DEM)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, quero antes de mais nada agradecer a compreensão da bancada de oposição na figura do líder Augusto Vasconcelos e dizer da importância desse projeto, que é um projeto, sim, que estabelece cargos no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, mas é um projeto que vem para justificar a ampliação e a criação de mais postos de saúde na nossa cidade. Portanto, esses postos de saúde já estão prontos há um bom tempo e estão sem poder ser utilizados pela nossa população porque nós precisamos aqui na Casa criar esses cargos

para que aí, sim, a população possa usufruir e ser bem atendida pela Saúde do nosso município, como tem sido feito.

Então, agradeço ao vereador Augusto Vasconcelos. E dizer da importância desse projeto também no que diz respeito à ampliação do serviço do Reda dos rodoviários, uma categoria que tem se agigantado na figura dos seus líderes desta Casa. Tiago Ferreira e Helio Ferreira têm tido papel preponderante nessa negociação constante, nesse diálogo que tem sido feito não só com esta Casa, mas com o Executivo municipal também. Então, é um projeto de fundamental importância para esta Casa, para a Cidade do Salvador e que conta com a compreensão da bancada de oposição.

Muito obrigado pela tolerância, pela parcimônia de todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, todos que nos acompanham, esta situação desta emenda que estamos fazendo nesse projeto sobre o décimo para os trabalhadores que trabalharam no Reda. É de extrema necessidade para esses trabalhadores, que, desde dezembro, não recebem esse benefício. Trabalhadores que passam por muitas dificuldades na questão

dos seus proventos. Muitos deles sem ainda serem colocados no sistema, sem receberem suas rescisões, suas parcelas rescisórias, sem direito ao seguro desemprego.

Então, é muito importante que hoje a gente resolva para ver se dá tempo para que a Prefeitura ainda pague esses trabalhadores na folha desse mês. E como pensa, Sr. presidente, acho que essa emenda deve ser votada em separado, como falou o nosso líder da oposição, porque nós não podemos ser induzidos a votar em outro projeto do Executivo, apenas porque estamos na necessidade imensa, extensa, extrema de resolver o problema da categoria.

Então, eu faço esse apelo à V.Exa. que vote em separado essa questão dos rodoviários.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Veja bem, V.Exa. é a favor ou contra a votação do projeto hoje? Não dá como votar em separado hoje. Não tem como votar em separado.

SR. VEREADOR HÉLIO FERREIRA (PCdoB): - Aí eu solicito ao líder da oposição...

SR. PRESIDENTE GERALDO JÚNIOR (MDB): - Teria que vir um substitutivo...

SR. VEREADOR HÉLIO FERREIRA (PCdoB): - Já liberou? Então, se está liberado...

SR. PRESIDENTE GERALDO JÚNIOR (MDB): - Teria que vir um substitutivo. Apresentação de um substitutivo.

SR. VEREADOR HÉLIO FERREIRA (PCdoB): - Mesmo discordando da forma de benefícios, para resolver o problema dos rodoviários a gente vai ser a favor do projeto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Entendi. Vereador Helio Ferreira é favorável à votação do projeto nesta oportunidade na defesa dos rodoviários.

Vereador Tiago Ferreira, V.Exa. é a favor ou é contra?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores. Veja, como o presidente e vereador, colega Helio, colocou, nós neste momento vamos votar a favor desse projeto que cria também cargos para área de Saúde, obviamente porque nós queremos apresentar, e vamos apresentar, emenda que inclua a questão do 13º dos rodoviários da CCN que ainda não foi pago. Essa é a condição para que a gente coloque hoje para votar, mas que também inclua a nossa emenda para contemplar os trabalhadores do transporte da antiga CCN.

Portanto, nesse sentido, em defesa dos rodoviários, votamos a favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado. Vereador Tiago Ferreira também favorável à votação do projeto. E garanto a V.Exa. que esse projeto só é levado à votação hoje se as emendas de V.Exa, do vereador Helio Ferreira, em relação aos rodoviários, forem incorporadas ao projeto. Garanto isso, garanto isso a V.Exas.

Enquanto V.Exas. entram aí na possibilidade de acordo em relação à votação desse projeto, nós vamos retornar, nós vamos retornar a Tribuna Popular. Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado da Bahia, Sr. Sidnei Bonfim de Jesus.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR SIDNEI BONFIM DE JESUS (REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS MÚSICOS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA BAHIA)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, boa tarde. Saúdo os vereadores aqui na figura do presidente da Casa, do presidente da Comissão do Carnaval, do líder do governo, do líder da oposição.

E o que nos traz aqui hoje, acima de qualquer coisa, é a tristeza de mais um ano sem Carnaval. Nós sabemos que todas as decisões que foram tomadas foram em favor da vida. Nós não somos irresponsáveis para estarmos aqui defendendo a festa de rua, sem nenhum tipo de controle.

Mas nós estamos aqui, também, para...Primeiro, nós estamos para agradecer aos vereadores, ao prefeito Bruno Reis, pela iniciativa do SOS Cultura II. Nós entendemos que esse projeto vai e muito nos ajudar. Vai em muito nos ajudar, no momento onde nós estamos com toda essa paradeira, tudo parado. Nós não vamos ter o nosso Carnaval.

Então, nós entendemos que é uma iniciativa muito positiva do prefeito. E também dos vereadores. Porque o projeto está na Casa, vocês estão debruçados, vocês têm a legitimidade de aprovar, de modificar, mas sempre olhando para a classe trabalhadora.

Então, de antemão, a gente quer agradecer a vocês, ao prefeito, pela iniciativa. E pedir também - claro, eu acho que vocês conhecem, na verdade, os limites do projeto -, se for possível, porque é a nossa luta, que seja mais inclusivo, que a gente coloque mais gente, que a gente coloque mais trabalhadores, porque é importante que esse projeto atenda ao pensamento até do próprio prefeito, que é incluir, que é trazer mais pessoas para dentro dessa segurança.

Aproveitando também esta Tribuna e o ensejo, de antemão, nós estamos convidando os vereadores e convocando também os

músicos, que nós entendemos que essa situação do SOS Cultura já é uma contrapartida do município. Nós precisamos de uma contrapartida do governo do estado.

No dia 24, nós estamos fazendo uma manifestação ordeira, pacífica, suprapartidária, onde nós estamos pedindo ao governador que mostre a sua sensibilidade também para com a classe artística, com os trabalhadores do Carnaval.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Tempo encerrado, Sidnei. Para concluir.

SR. SIDNEI BONFIM DE JESUS: - Pronto. Não só de Salvador, como do estado da Bahia, 11h no CAB, na quinta-feira, nós vamos estar fazendo uma grande manifestação até a Governadoria, pedindo que o governador tenha sensibilidade com os músicos de todo o estado da Bahia.

Muito obrigado, presidente. Muito obrigado, vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, Sidnei. Obrigado sempre a você pela gentileza e coerência no trato da coisa pública.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA SIRLENE QUEIROZ DA SILVA (REPRESENTANTE DO COLETIVO DE PROFESSORES APROVADOS PMS 2019)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Sou Sirlene Queiroz, represento aqui os professores aprovados no concurso público da Prefeitura Municipal de Salvador, feito em 2019. Gostaria de agradecer aos vereadores da Casa, e solicito ao presidente da Casa, vereador Geraldo Júnior, ajuda no pleito. O processo, o edital feito em 2019 no aniversário da cidade, foi apresentado pela gestão como um marco para a educação, onde eles lançaram vagas para o magistério de Salvador. Foram mais de 17 mil inscritos, e apenas 1.202 aprovados. Desde então nós aguardamos a nossa convocação, estamos nessa luta há bastante tempo. Nosso concurso demorou mais de um ano para ser homologado, foi homologado em 13 de agosto de 2020.

Desde 2013, a Prefeitura vem fazendo seleção de temporários para ocupar o magistério de Salvador, foram três editais. E hoje, segundo a transparência de Salvador, são 1.602 temporários ocupando vagas no município de Salvador. Atualmente, foram convocados mais 404 professores em regime Reda. Segundo a nossa Constituição, o ingresso da carreira do magistério deve ser feito exclusivamente via concurso público. Ela está assegurada na Constituição Federal, no seu Art. 206, está assegurada na LDB, em seu Art. 67, e está assegurada no Estatuto do Magistério do Servidor, no seu Art. 4º, Inciso I. Em vários espaços políticos, o atual secretário vem afirmando a necessidade da contratação de professores, inclusive ontem em entrevista para a Tribuna da Bahia, afirmou essa necessidade. Ele já citou até números, 800 professores. Ontem, mais 400

professores. Até então, aguardamos essa convocação e entendemos que devemos fazer parte do serviço público, já que é assegurado por lei.

Como eu já disse, a Prefeitura de Salvador vem contratando vários Redas e o argumento para a não convocação dos concursados durante 2020 e 2021 foi a pandemia, hoje 100% das aulas já estão presenciais e aguardamos essa convocação. Não tivemos devolutiva da gestão pública, nem uma possível conversa para entendermos o atual cenário e por que até então existem 960 professores aprovados no concurso, aguardando essa convocação e continua-se contratando professores temporários.

E, para finalizar a minha fala, eu gostaria de reafirmar aqui a importância da prorrogação do nosso certame. Foi feito um investimento da Prefeitura, porque educação é investimento, de R$ 6.290.000, para esse concurso público, que vai acabar o prazo agora em 13 de agosto. E gostaríamos do apoio para que essa prorrogação fosse por mais dois anos e também do apoio para a convocação desses concursados, visto a importância da educação.

E acreditamos no papel político que cada vereador deve desempenhar no apoio à comunidade e na fiscalização das ações da gestão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, agradeço a V. Exa. a permissão para isso e devo dizer que, a rigor, a Tribuna Popular traz hoje dois pleitos e dois pleitos importantes. E vejo que V. Exa., Sr. Presidente, em nenhum momento ceifou esse veículo, esse instrumento de contato do povo conosco.

Começo assim, Sr. Presidente, porque tenho a função de procurador jurídico da Mesa e nessa função me cabe fazer o contraponto quando se ofende o vereador individualmente ou quando se ofende os vereadores no conjunto da Casa. Refiro-me a notícia desprimorosa que saiu numa coluna hoje, dizendo que nós vereadores só nos importamos, Sr. presidente, com as benesses que o mandato nos oferece. Não quero levar isso a mais do que essa minha palavra, palavra de procurador que tem que defender a Casa e não quero levar além disso, para dizer que essa pessoa ignora o nosso trabalho, que se buscasse ver o que fazem os vereadores, bastaria ver o dia de hoje em que a Tribuna Popular agasalha dois pleitos da maior importância.

E por que são pleitos da maior importância, Sr. presidente? Bastaria citar o segundo dele que é em relação à educação e nós temos que encerrar as fileiras, todos vereadores, da situação, da oposição, dos partidos independentes no sentido de fazer valer os concursos. Os concursos quando são abertos, Sr. presidente, não são porque o deleite do administrador resolveu fazê-lo, a jurisprudência do país é bastante...Se abriu o concurso é porque há necessidade e, se há necessidade, tem que se fazer o

provimento dos cargos sim. E se houver no concurso prazo de validade, enquanto esse prazo não se expira, ter-se a de aproveitar aqueles que foram aprovados na sequência da aprovação. Portanto, Sr. presidente, é aí que está a resposta para essa... a lei (falha na transmissão pelo aplicativo Zoom) de hoje, numa coluna, em um jornal da cidade contra nós, vereadores, aí está a resposta. E eu agradeço a V. Exa. que me desse voz para fazer eco com esta resposta se a figuração que nós acabamos de assistir não valesse, valeria em protesto dessa minha...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado. Muito obrigado, mais uma vez, professor Edvaldo Brito. Eu não canso de sinalizar o amor, carinho e respeito que tenho, vereador Penalva, ao vereador professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROMOVIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, meus amigos e amigas vereadoras. Toda honra e glória para o nosso Senhor Jesus Cristo. Ele é o caminho, a verdade e a vida.

Sr. presidente, me acompanhe. Sr. presidente, o que me traz para comentar esse assunto muito importante para nossa cidade, e no meu comentário fica um agradecimento a V. Exa.,

por ser sempre atento as necessidades desta cidade, realmente nós estamos muito bem representados pelo senhor. Breve, quando te liguei, foi com a necessidade de ouvirmos aqui o Sindicato dos Músicos para reforçar o desejo e agradeço por sua total atenção a este assunto, é que nós precisamos olhar esta cidade com muito carinho e também com a atenção devida.

Ora, se por um lado, Sr. presidente, concordamos que o Carnaval, o prefeito Bruno Reis que proíbe e que vai fazer fiscalização porque nós não podemos ter Carnaval no momento em que estamos vivendo, mas o prefeito Bruno Reis se antecipa para dar apoio a nossa cultura, ao nosso entretenimento, com o segundo projeto nesta Casa, o SOS Cultura. E, aqui, eu peço aos vereadores, a todos os vereadores, Sidninho, que a gente aprove por unanimidade.

Agora, eu também peço e reforço a fala do presidente do Sindicato dos Músicos da Bahia - meu querido amigo Claudio Tinoco, que fez uma comissão maravilhosa e um trabalho maravilhoso, espetacular, falando sobre a retomada dos eventos, eu tenho o prazer e a honra de estar junto com V. Exa. nesta legislatura, me engrandece muito -, e nós precisamos entender que temos que cobrar também do governo do estado uma posição verdadeira. Não só ficar de blablablá, de blablablá, de blablablá.

O prefeito Bruno Reis, pela segunda vez, está dando aqui o auxílio de dois salários mínimos a ser pago até a próxima sexta-feira. Nós entendemos que existem pessoas que precisam também ser assistidas com esse benefício, mas cadê o governo do estado?

Até agora o que efetivamente fez o governo do estado para apoiar a nossa cultura e o nosso entretenimento? Aí fora, vereador, muitas pessoas reclamando, catadores, pessoas que fazem parte da nossa cultura, da nossa música, do nosso entretenimento e que estão de fora. São 7 mil e poucas pessoas beneficiadas com esse benefício... 7.400 pessoas, muito obrigado, meu líder, 7.400 pessoas que vão receber dois salários mínimos até sexta-feira, R$2.400. Faça uma soma rápida aí, agora, 18 milhões de desempregados.

E me diga uma coisa, e o governo do estado, o que está mostrando para acolher o nosso Carnaval, a nossa cultura? O que é que o governo do estado está fazendo? Proibindo, proibindo, proibindo, proibindo, proibindo, proibindo, proibindo... com a desculpa do decreto, com a desculpa da Organização Mundial da Saúde, bacana, mas e o dinheiro que seria investido para o Carnaval, está indo para onde? Para fazer o quê? Não pode pegar esse dinheiro que seria aplicado na segurança, na estrutura do Carnaval, na contratação de artistas, para os artistas? Por isso, na próxima quinta-feira, eu estarei lá. E quero convidar, Marcelo, você que é um preocupado no bairro de Brotas com a cultura, com a música, com o Carnaval, que se faça presente também para cobrar providências, para cobrar resposta imediata, como Bruno Reis está fazendo para atender a nossa cultura, a nossa classe, os músicos, os *roadies*, as pessoas que fazem festa na nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente, e que Deus abençoe as famílias. Mais uma vez, em público, eu quero dizer da sua importância nesta Casa. Liguei para V. Sa., me atendeu e disse imediatamente "vamos dar voz aos músicos dessa Bahia". Que os músicos não esqueçam que foi Geraldo Júnior, presidente desta Casa, que abriu os microfones para todos os músicos da Bahia para dizer que o governo do estado precisa dar uma resposta e atenção aos músicos deste estado.

Eles vão lhe agradecer no momento certo e na hora certa, Sr. presidente. Tenha certeza disso. E este vereador aqui será sempre, sempre, sempre um aliado de V.Exa. Deus abençoe as famílias.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, vereador Geraldo Júnior, peço atenção de V.Exa. Sr. presidente, depois que eu vi o pronunciamento aqui do presidente do Sindicato dos Músicos, Zapata, eu fiquei preocupado, Sr. presidente, mais uma vez, porque o nosso vice-governador, João Leão, tem uma saúde fragilizada. E a gente precisa tomar cuidado com aquele homem que tem um grande serviço prestado a Bahia e ainda tem muito a prestar. Porque o governador Rui Costa, que traiu os músicos, que traiu os

trabalhadores, sejam ele catadores, seguranças, os que trabalham nos bares, os músicos, os contrarregras, ele que traiu essa turma toda, vem traindo seus aliados políticos.

E eu soube que no dia do evento lá da Polícia, alguém chegou no ouvido do vice-governador João Leão e disse: Leão, o governador Rui Costa quer que você renuncie ao cargo de vice-governador, seja candidato a suplente dele porque ele depois vai retirar, vai se licenciar para V.Exa. assumir o Senado. Disse que aí João Leão passou mal naquele momento. Aí disse que quando ele levantou, ele falou: como? Ele traiu Jaques Wagner. Ele traiu o governador que o fez governador. Como é que vai honrar algum acordo comigo?

E foi assim, Sr. presidente. Foi o que me relataram daquele evento lá da Polícia. Então a Prefeitura de Salvador manda para cá um projeto de lei, vereador Ricardo Almeida, onde a gente busca minimizar a tragédia que o setor da indústria criativa vem vivendo nesta terra, mas fica explícita a traição que esse governador tem. Não tem critério nenhum. Até o jogo do Brasil e Chile que teríamos aqui, tão importante, vai ser transferido porque a Fonte Nova que cabe 66 mil pessoas, só pode receber 1.500 torcedores.

Mas tem escola que tem mais de cinco, seis, sete mil estudantes e ele estava lá de Karatê Kid, aglomerando...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Henrique Carballal, se atenha ao tema, por favor.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL: - Como não, vereadora Marta? Os trabalhadores foram traídos pelo governador Rui Costa. Assim como ele traiu todas as categorias que estão vinculadas à indústria criativa da Bahia. Mas eu estou preocupado com eles e também com a saúde do vice-governador.

O governador Rui Costa não pode... tem vereador petista, sim, e vou falar. Eu sei que vocês não podem falar porque vocês estão vinculados a esse projeto de poder. Eu sei, mas eu posso. Traíra. O governador Rui Costa é traíra. O que ele está fazendo com seus aliados não é possível que esta terra continue a assistir, Sr. presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Carballal, V.Exa. se atenha ao tema, por favor.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL: -... tamanha perversidade. Tamanha perversidade, vereadora Marta. O pobre do vice-governador passou mal com aquela proposta cabulosa. Imagine, ele renuncia de vice, é candidato a suplente para ele depois abrir mão do cargo, Sr. presidente. Isso é vergonhoso.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, não conta meu tempo, por gentileza. Eu quero só fazer uma Questão de Ordem. Quem se inscrever para

comentar a Tribuna, tem que trazer o debate do que foi apresentado aqui pelas duas representações. E não utilizar desse artifício para vir aqui atacar o governador Rui Costa ao invés de defender a candidatura dele. Tem medo. Vou entrar no meu tempo agora, que eu não vou fazer o mesmo que ele fez aqui.

Sr. presidente, eu gostaria aqui de saudar, vou me ater aqui no meu tempo e na Tribuna de hoje, na Tribuna Popular. A Tribuna iniciou aqui com a representação do Sindicato dos Músicos, com Sidnei, eu quero deixar esse tema para eu debater no momento, discutir o projeto, porque o projeto, mais uma vez, chega à Casa de forma autoritária, sem ouvir as trabalhadoras e os trabalhadores de Cultura. Mas sobre isso aí eu vou falar daqui a pouco.

Eu quero, Sr. presidente, me preocupar aqui, hoje, com essa situação que está acontecendo em Salvador, comentando aqui a fala da professora Sirlene Queiroz da Silva, que é do Coletivo de Professoras e de Professores aprovados, como ela trouxe muito bem aqui. Sirlene, eu vi a matéria ontem, da Tribuna da Bahia, eu li, do secretário. Portanto, o que ele colocou ali, naquela matéria de uma página inteira, esta Casa também tem que se debruçar e discutir. E o que você traz? A dilatação do prazo dos concursado e das concursadas, que já está a vencer, e isso também é um debate que esta Casa precisa se debruçar e levar também essa manifestação para o Executivo.

A Prefeitura não pode fazer pouco caso, como vem fazendo da educação no município. E o secretário apresenta as

dificuldades, em outro momento vem com outras falas para criar essa cortina de fumaça perante os pais, os alunos também e a gente. A dificuldade que nós estamos vivendo com a categoria que mobilizou, fez ações importantes na nossa cidade, uma busca incessante com o diálogo, tanto com o prefeito como também com o secretário. Então, por isso, defender o direito à educação, como a professora Sirlene fez aqui, é lutar por uma educação pública emancipatória e, socialmente, que seja referenciada e que passe principalmente pela garantia dos direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores em Educação, pela liberdade de expressão e também pelo envolvimento daquelas e daqueles que fazem a educação na ponta, como a gente fala, no chão da escola, que são as educadoras e os educadores.

O que nós estamos vivendo é um desmonte no quadro de educadoras e de educadores e não convocam todos os que estão aguardando e procurando o diálogo para garantir também a liberdade de cátedra, com a ideia de uma educação inclusiva de todos os campos de conhecimento. Isso é de fundamental importância, Sr. presidente. Então, saber também, desenvolver todas essas capacidades que esses professores e essas professoras vêm fazendo no dia a dia. É dentro disso que a gente vem aqui, que nós estamos falando dessa permanência e dessa convocação das educadoras e dos educadores, que é de fundamental importância.

Não vai dar para entrar aqui, desdobrar mais um assunto, até porque meu tempo já se concluiu, mas eu queria saudar você,

Sirlene, e dizer que contem com a gente. Esta Casa também precisa se manifestar para chegar até ao prefeito e pedir a convocação imediata e a dilatação também do prazo, e não chamar o outro concurso, como às vezes vem fazendo.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, boa tarde presidente, boa tarde a todas as pessoas que nos assistem. Falas muito importantes nesta Tribuna Popular, a fala da nossa querida amiga Sirlene, representando a comissão das aprovadas e dos aprovados no concurso para a educação municipal, ela foi carregada de sentimentos, mas também de informação e conteúdo.

A educação municipal encontra-se em um acelerado processo de desmonte. Querem retirar profissionais de Educação Física, querem tirar profissionais de Artes do Ensino Fundamental I. Fecharam a EJA em 44 escolas. E agora, com as contratações de mais profissionais de modo temporário, precarizam as relações de trabalho na Educação.

Nesta Casa, inclusive, nós enfrentamos no ano passado um projeto que visava permitir que gestão de escola fosse feita por profissional Reda. É um completo descalabro, porque a gestão

precisa de permanência, de vínculo com a política pública que não é de um governo, mas sim do Estado e, neste caso, no âmbito municipal.

É fundamental, portanto, a contratação desses profissionais que dedicaram sua vida para se aperfeiçoar, estudar, se especializar e foram aprovados no concurso. Ao invés de contratar os que já foram aprovados, a Prefeitura prefere ampliar o rol de contratação temporária. O que deveria ser exceção virou a regra. E nós estamos nessa batalha e no ano passado fizemos uma audiência da Ouvidoria, em que a Secretaria Municipal de Gestão foi convocada para participar e tratamos este tema com a Secretaria de Educação e com todas as comissões de aprovados e aprovadas nos diversos concursos da Prefeitura, em que Sirlene e toda a comissão tiveram a oportunidade de falar e nós não vamos desistir. Continuem contando conosco, porque essa batalha é uma batalha em defesa da educação e não é apenas uma pauta corporativa.

Sobre outro tema, Sidnei Zapata, presidente do Sindicato dos Músicos, fez uma bela fala que ressalta a importância da ampliação do SOS Cultura.

Tem muita gente passando fome. Eu fiz uma emenda no projeto do SOS Cultura, presidente, para incluir, por exemplo, cordeiro. Como é que os cordeiros estão fora do programa? Como é que armador e desarmador de trio elétrico não foram contemplados? Os catadores de materiais recicláveis muito menos.

Então, este projeto, que é importante votarmos rapidamente porque as pessoas estão passando fome, ele não pode ser feito negando o direito para uma parcela significativa dos trabalhadores e trabalhadoras de eventos e da cultura na nossa cidade. E, por isso, nós vamos batalhar pela aprovação das emendas apresentadas pela bancada da oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Vereador Paulo Magalhães, parece-me que já há um consenso para a votação do Projeto de Lei Complementar nº 02/2022. Acolhendo, só submeto. Queria a atenção de V. Exa. e do vereador Augusto Vasconcelos. Depois eu vou suspender a sessão por alguns minutos, porque existem algumas emendas ao projeto da Cultura da oposição para serem discutidas.

Nesse projeto complementar, o meu compromisso com a oposição, mas em especial com o Tiago Ferreira e com o Helio Ferreira, é no acolhimento da emenda suscitada pelos dois. Há esse acordo, ok? Obrigado, vereadores. Já, já nós voltamos para a inscrição Pinga-Fogo.

Projeto de Lei Complementar nº 02/2022, que modifica a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde e dá

outras providências. Há acordo entre as bancadas para votação em Plenário. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, sem parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Convoco o presidente, vereador Joceval Rodrigues, para emissão de parecer em Plenário ou designar relator, conforme Art. 68, parágrafo 12º do Regimento Interno desta Casa. Não estando o vereador Joceval Rodrigues, vereador Paulo Magalhães, vou designar o vice, vereador Sidninho, para emissão de parecer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Projeto de Lei Complementar n° 02/2022. Modifica a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências.

O projeto encontra-se em análise, parecer na comissão conjunta em consonância com a LDO, PPA e Orçamento. Esse é o nosso parecer favorável ao projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado presidente, vereador Sidninho.

Como vota Fábio Souza? Com o relator. Vereador Claudio Tinoco? Com o relator. Vereador Daniel Alves? Com o relator. Vereador Ricardo Almeida? Com o relator. Vereadora Marta Rodrigues? Vereadora Marta Rodrigues se abstém da votação na Comissão de Orçamento.

Submetido ao Plenário. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Há emendas de Plenário para serem relatadas. Convido, convoco o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Alexandre Aleluia, para relatar ou designar relator para apreciação das emendas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, leitura de emendas ao PLC 02/22. Emenda 01 de autoria do líder vereador Paulo Magalhães. Inclui novos artigos e enumera artigos existentes pelo Projeto de Lei n° 02/22.

Art. 20. Fica alterado o *caput* do Art. 38 da Lei Complementar n° 02, de 18 de março de 1991, que passa vigorar com a seguinte redação. Art. 38. "O prazo das contratações previstas no Art. 37 desta lei deverá ser devidamente justificado e não poderá ultrapassar 36 meses, admitidas prorrogações e observado o limite de até seis anos estendidos os efeitos do Poder Legislativo Municipal".

Art. 21. Fica alterado o Parágrafo 1º do Art. 67 da Lei Complementar nº 36, de 30 abril de 2004. Passa a vigorar com a seguinte redação. Artigo 67, Parágrafo 1º. "A contratação de que trata este artigo somente poderá ocorrer quando for reconhecidamente inviável redistribuição dos encargos de ensino entre os professores do quadro do magistério público do município de Salvador e não poderá ultrapassar o prazo de 72 meses, incluída a sua prorrogação e recontratações".

Art. 22. "Excepcionalmente fica autorizada a prorrogação dos contratos temporários vigentes da data da publicação desta lei, observado o limite de seis anos".

Art. 23. Fica incluído o Parágrafo 7º, do Art. 37, da Lei Complementar nº 02, de 15 de março de 1991, que passa a vigorar com a seguinte redação. "Os contratos temporários celebrados com fundamento nos Incisos I e II deste artigo, poderão ser firmados com prazo indeterminado, limitada a sua duração ao prazo máximo previsto no Art. 38 desta lei".

Parágrafo Único. "O disposto no *caput* produzirá efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2020".

Artigo seguinte. Fica alterada a redação do Parágrafo Único do Art. 17 da Lei Complementar n° 067, de 31 de maio de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação. Alteração ao Parágrafo Único. “A taxa de administração para custeio das despesas correntes e de capital necessária à organização e ao funcionamento da entidade gestora do RPPS, inclusive para conservação de seu patrimônio, será de 2%, aplicado sobre o somatório da remuneração de contribuição de todos os servidores ativos e vinculados ao RPPS, apurado no exercício anterior, a serem descontados das alíquotas previstas para a contribuição mensal do município de Salvador, seus órgãos e entidades da Administração indireta, integrantes do sistema de Previdência do servidor municipal e a reserva administrativa poderá ser objeto a qualquer tempo na totalidade ou em parte, de reversão para pagamento de benefícios do RPPS, desde que não prejudique o funcionamento da unidade gestora e seja aprovado pelo conselho deliberativo, vedada a devolução dos recursos ao ente federativo”. Voto pela aprovação da referida emenda.

Emenda 02, de autoria do vereador Tiago Ferreira e Helio Ferreira. Também é um artigo seguinte, a ser enumerado na Redação Final. Fica alterado o Art. 22 da Lei Complementar nº 078, de 27 de dezembro de 2021, que passa a vigorar com a seguinte redação. Art. 22. “Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, ressalvadas as seguintes normas especiais. Inciso I. A previsão contida no Art. 1º desta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022. Inciso II. A previsão contida no Art. 14

desta lei produzirá efeitos retroativos a 3 de abril de 2021. Inciso III. A previsão contida no Art. 20 desta lei produzirá efeitos retroativos a 13 de agosto de 2020, data em que foi homologado o referido concurso público". Voto pela aprovação da referida Emenda 02.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia.

Antes de colher voto na Comissão de Constituição e Justiça, eu preciso registrar que por mais de três dias consecutivos o professor Edvaldo Brito e o deputado federal Antonio Brito, eles que tem uma íntima e próxima relação com a área da Saúde, preocupados com esses profissionais da área de Saúde, mesmo até o professor Edvaldo Brito entendendo que a modalidade jurídica pudesse ser de toda sorte, mas em caráter emergencial, principalmente em função da pandemia, teve ele - eu preciso destacar isso nos Anais desta Casa -, teve ele, o professor Edvaldo Brito, todo o cuidado e empenho com esses profissionais da Saúde na prorrogação dos seus prazos. Pessoas que precisam para a sua subsistência. Só hoje recebi três ligações do deputado federal Antonio Brito.

Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Com o relator. Professor Edvaldo Brito. Com o relator? Com o relator, professor Edvaldo Brito. Parabéns, mais uma vez, a V. Exa. A imprensa precisa destacar esse apoio que V. Exa. deu hoje aos profissionais da Saúde. Vereadora Marcelle Moraes. Vereador Isnard Araújo. Vereador Duda Sanches. Vereador Maurício Trindade. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça. Submetido a Plenário. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Por acordo dos líderes em Plenário, ausência de discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Para declarar voto, para declarar voto. Vereador Ricardo Almeida, vereador Helio Ferreira, vereador Tiago Ferreira, vereadora Marta. Encerradas as inscrições para declaração. Vereador Ricardo Almeida, para declarar voto.

Lembro que aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 02/2022, encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final. Incorporadas as emendas de 01 e 02, de autoria do vereador Tiago Ferreira e do vereador Helio Ferreira, como guardiões e blindando sempre os rodoviários da nossa cidade, uma categoria que merece o respeito desta Casa. Parabéns a V. Exas.

Vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, o que me faz subir a esta Tribuna, Sr. presidente, é porque temos na pauta o SOS Cultura II, fruto da sensibilidade do prefeito Bruno Reis, da atenção e do cuidado da Prefeitura para com aqueles que dependem desse momento para ganhar o pão de cada dia. Eu apelo para a sensibilidade.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - O debate é outro, o debate é outro.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Posso falar? Vão me cercear?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ele vai chegar no tema.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Vão me cercear o direito de fala agora?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V. Exa. vai chegar no tema, eu tenho certeza.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Logo V. Exas. que reclamam tanto de serem cerceados? Prosseguindo presidente, o que nós precisamos é que o governo do estado, demonstre a mesma sensibilidade para com aqueles catadores, para com os ambulantes, para com aqueles que não terão os recursos, frutos, oriundos desse período festivo na cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu apelo para que o governador deixe a política de lado. Em vez de estar preocupado se vai ser senador, deputado, vereador ou o quê que ele quer fazer da vida dele.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Encerrado o tempo de V. Exa.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Mas, com todo respeito, eu peço sensibilidade do governo do estado, para que ajude a Prefeitura nesse momento de nós nos darmos as mãos e nos solidarizarmos com aqueles que precisam, Sr. Presidente.

É esse o encaminhamento que dou, Sr. Presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. Presidente, eu quero registrar aqui o meu voto favorável ao projeto que acaba de ser aprovado, com relação à prorrogação do regime especial dos profissionais de saúde. Nós sabemos que é um projeto de suma importância, a Saúde não pode parar, as pessoas estão no regime especial e se tivesse agora uma paralisação desses profissionais, para ser convocado novo regime especial, muitas vidas poderiam ser ceifadas.

Por isso, parabenizo esta Casa, na pessoa do presidente Geraldo Júnior, e a todos os vereadores desta Casa pela aprovação desse projeto, porque a Saúde não pode parar.

Nós sabemos que o Reda não é a solução dos problemas para os profissionais. Nós precisamos de concurso público na área da Saúde e da Educação, mas, porém, parabenizo a todos pela aprovação desse projeto do Reda, regime especial, para os profissionais de saúde. A Saúde não pode parar, vamos salvar vidas!

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. Presidente, mais uma vez subo aqui nesta Tribuna para falar que, mesmo discordando da forma que foi colocado este projeto, o qual trabalhamos muito para que ele fosse desmembrado, porque aos trabalhadores rodoviários é devido o décimo, eles estão sofrendo desde dezembro sem essa remuneração. E, infelizmente, o projeto veio com essa pegadinha, junto com a questão dos cargos do Reda, e nos induziu a votar a favor, porque não poderíamos nesse momento, não priorizar essa necessidade dos trabalhadores rodoviários. Então, foi como votei, priorizando. Agradecer a toda bancada de oposição por liberar

este voto, nosso amigo e meu líder vereador Augusto, para que não deixasse essa categoria ser mais penalizada ainda.

Então, eu e o companheiro Tiago Ferreira, formalizamos a emenda, não poderíamos - era até contraditório - a gente apresentar uma emenda e depois votar contra o projeto. Então, fomos forçados, mas priorizando essa necessidade dos trabalhadores rodoviários, que vêm sofrendo, que vêm sendo penalizados por causa da política de transporte equivocada que existe hoje na Cidade do Salvador.

É como votamos. Este é o meu Comentário. Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Mais uma vez, boa tarde a todas e todos os colegas, vereadores e vereadoras. Eu quero me dirigir, especificamente neste momento, a minha categoria, a categoria dos rodoviários. Todas as manifestações, todos os momentos que eu ou o vereador Helio ou a direção do Sindicato dos Rodoviários, esse sindicato combativo e de luta, que muito me orgulha de fazer parte, um dos maiores sindicatos no estado da Bahia e no Brasil. Eu, que já viajei muito pelo Brasil afora, fazendo formação pela Central Única dos Trabalhadores, participei de diversos debates e em todo

lugar que a gente vai, a gente ouve que o Sindicato dos Rodoviários da Bahia é o sindicato mais forte do estado, e isso muito me orgulha.

Não é à toa que, oriundo desta categoria e desse sindicato, nós tivemos o êxito, meu companheiro Helio, presidente, de eleger nós dois vereadores, a única categoria. Categoria forte também aqui no estado não teve essa capacidade de eleger dois vereadores. Então, isso mostra a força que têm os rodoviários em Salvador. E nós, eu e o vereador Helio, sempre nos colocamos à disposição da luta dessa classe tão importante, que a gente costuma dizer que é o sangue que corre na veia da Cidade do Salvador. Quando a gente para o transporte, a economia para e tudo para, portanto, é muito relevante.

E, hoje, mais uma vez, nós saímos daqui com uma vitória importante, ainda que não seja aquilo que a gente espera, que é resolver o problema dos 2.800 trabalhadores da CSN, mas hoje nós estamos resolvendo em parte o problema que é uma correção do 13º dos rodoviários da CSN, que não tinha sido pago lá atrás, que era um compromisso do Reda. Portanto, nós votamos também a favor do projeto que está em curso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Para concluir, presidente. Também hoje eu conversei com o vereador líder do governo e ele me falou: "vereador, nós temos um projeto de criação de alguns cargos para ocupar os postos de saúde que

foram inaugurados e ainda não tem como a gente colocar". Então, nesse sentido, eu não vi problema, já que coincide também em ampliar os serviços médicos que são deficitários ainda em Salvador, inclusive os Postos de Saúde da Família, que precisam ser ampliados. E aí, eu não vejo problema, vão votar, mas, em contrapartida, vamos também aprovar a situação dos rodoviários.

Muito obrigado, presidente. Eu quero agradecer mais uma vez ao senhor por condicionar a só votar o projeto se aprovasse a nossa emenda. Então, eu quero lhe agradecer também por essa participação e tenho certeza de que os rodoviários também saberão reconhecer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

É importante, presidente. Venho comunicar que amanhã, às 9h, no Centro de Cultura da Câmara, no auditório, o vereador Orlando Palhinha e o vereador Claudio Tinoco estarão recebendo todos os vereadores e vereadoras desta Casa, com o acolhimento de V. Exa. desde a sessão passada, e faço dirigido de forma muito direta a Helio Ferreira, a Tiago, pela presença na Comissão de Transportes, que é importante para discutir a obra do VLT do Subúrbio. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 - **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Sr. presidente, eu pedi para discutir, para declarar o meu voto neste Projeto Complementar nº 02/2022, porque isso, Sr. presidente, tem sido reiteradas vezes, nesta Casa, de não ter a transparência. E eu vou mais longe, Sr. presidente: no dia 17 de fevereiro, semana passada, foi publicado, abriu o orçamento fiscal e crédito adicional suplementar na forma que indica e dá as providências. Esse decreto que foi publicado aqui, alterando a estrutura regimental da Secretaria Municipal de Saúde e, depois, já estava aqui tramitando o projeto que era para readequar, como coloca aqui no decreto e também no projeto, que tinha 15 mais 9, para dar 24. É o que eles colocaram aqui. 85, mais 3. 88. E nós sequer tivemos tempo de analisar e de discutir.

Então, uma total falta de informação e de transparência, porque o projeto complementar modifica a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, criando 12 cargos. E isso a gente precisa discutir neste momento que nós estamos passando na cidade e não vem nenhum estudo apresentando qual vai ser o impacto disso no orçamento - para

concluir, Sr. presidente - qual o impacto desses cargos no orçamento municipal.

Por isso, Sr. presidente, essa é uma total falta de transparência; e a questão também, como disse aqui Helio e Tiago, dos rodoviários que é essa crise que nós estamos vivemos. Depois da bacia da CSN, a gente tem visto pais e mães de família andando nessa cidade para receber o que tem direito.

Então a Prefeitura já mandou para esta Casa isenção. E, agora, desrespeito total aos trabalhadores e às trabalhadoras rodoviárias.

Obrigada presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Encerradas as declarações de voto. Aprovado o projeto de lei complementar, com o voto contrário da vereadora Laina. Já registrei aqui. Já registrei o voto de V. Exa.

Há um requerimento especial aqui - eu vou conceder a V. Exa. a Comunicação Inadiável - mas tem um Requerimento especial aqui, do vereador Ricardo Almeida, nº 92/2022. Requer a Mesa, ouvido o Plenário, a realização de sessão especial em

comemoração ao Dia Municipal dos Conselheiros dos Embaixadores do Rei.

Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Comunicação Inadiável. Primeiro o vereador Augusto Vasconcelos. Depois a vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Presidente, eu quero fazer essa Comunicação para comemorar a publicação no Diário Oficial do Município hoje da Lei nº 9.622, que é a lei que institui a alteração do nome da Av. Adhemar de Barros, homenageando o grande intelectual baiano Milton Santos.

Essa é uma batalha que estamos travando desde o início. E que V. Exa. na presidência, nos ajudou muito para que pudéssemos aprovar juntamente com o apoio dos demais vereadores e vereadoras que estiveram ao nosso lado nesta batalha.

Quero agradecer a presença da sociedade nessa discussão, reverenciando também a imprensa, saudando nosso querido Mário Kertész e tantos outros comunicadores que ajudaram nesta

campanha da Av. Milton Santos. Agradecer imensamente o apoio do movimento pela Av. Milton Santos.

Uma grande vitória, uma celebração da cidade e uma reparação histórica para esse grande brasileiro que nos orgulha e nos honra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado vereador Augusto Vasconcelos. Parabéns a V.Exa. por essa iniciativa. E a gente precisa registrar, reiterar dois interlocutores. V. Exa. falou do comunicador, do jornalista que eu tenho na figura de um pai, Mário Kertész, que me fez extremamente um pedido pessoal. E o desembargador Lidivaldo Britto, também outro interlocutor deste pedido nesta Casa. E vou fazer chegar tanto a Mário Kertész como ao desembargador Lidivaldo.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Associo-me a esse agradecimento ao desembargador Lidivaldo Britto, que eu conheço de longas datas e que teve um papel muito importante.

Quero agradecer também, aproveitando, a compreensão do presidente da CCJ, que também teve um papel importante para viabilizar essa votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - O vereador Alexandre Aleluia. Ok.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde, caros colegas, boa tarde presidente. Eu quero parabenizar também pelo projeto da Saúde, que é de suma importância para a nossa cidade estar ampliando ainda mais os nossos atendimentos. Mas eu quero me atentar também aqui ao projeto SOS Cultura II. Parabenizar o prefeito de Salvador pela inclusão desse projeto por entender, neste momento, o impacto econômico provocado pela pandemia e esse auxílio, com certeza, vem para ajudar ainda mais. Vale salientar que, no projeto passado, o SOS Cultura I, foram incluídos também os auxílios aos músicos gospel que, com certeza, serão beneficiados também no SOS Cultura II.

Mas, como a gente estava conversando ali, gostaria de ressaltar a questão da inclusão do...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Tempo encerrado, vereadora.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE): - ...cadastro único - um momentinho - para que possa ter mais transparência, como foi colocado como emenda no projeto SOS Cultura I.

Que Deus abençoe e que todos possam ser beneficiados com esse projeto.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Débora Santana.

Projeto de Lei nº 35/2022, que institui o SOS Cultura II no âmbito da assistência social, com o objetivo de garantir aos trabalhadores do setor cultural e de eventos as condições mínimas de sobrevivência diante da pandemia do coronavírus na forma que indica e dá outras providências. Há acordo das bancadas para votação do projeto hoje nesta Casa. Sem parecer das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização; e Cultura. Convoco o presidente e amigo, vereador Alexandre Aleluia, presidente da CCJ, para emissão de parecer conjunto em Plenário ou designar relator, conforme Art. 68, Parágrafo 12º do Regimento Interno desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– ORDEM DO DIA.**

Parecer ao Projeto nº 35/2022. Institui o SOS Cultura II no âmbito da assistência social com o objetivo de garantir aos

trabalhadores do setor cultural de eventos as condições mínimas à sobrevivência, diante da pandemia do coronavírus na forma que indica e dá outras providências. A iniciativa da proposição em comento está em consonância ao que estabelece o Art. 47 da Lei Orgânica do Município de Salvador e Art. 189 do Regimento Interno da Casa. Ambas as normas tratam sobre a competência do chefe do Executivo para proposições de minutas legislativas. O projeto em comento não apresenta qualquer antinomia com a Constituição Federal e as demais leis do ordenamento jurídico brasileiro ou os que tratem de matéria de competência legislativa municipal, respeitando tanto diretrizes constitucionais quanto regimentais, uma vez que a iniciativa da minuta em análise é do chefe do Executivo, conforme disposto no Art. 188 do Regimento Interno da Casa.

Conforme preceitua o Regimento Interno desta Casa, Art. 190, Parágrafo 3º, as redações do projeto deverão seguir o disposto na Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998. Então a nossa (*inaudível*), no âmbito desta Comissão, é a análise do cumprimento da mencionada norma. Faço a seguir. Redação irreprochável, segue rigorosamente o disposto na Lei Complementar nº 95/1998. Sua redação foi elaborada com clareza, precisão e ordem lógica. Diante o exposto, opino pela aprovação integral do projeto uma vez que não viola nenhum preceito legal, constitucional ou jurídico do parecer.

Presidente, eu voto pela aprovação integral, porém tem algumas emendas aqui que eu vou lê-las.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu vou colher os votos do parecer, depois V. Exa. apreciará as emendas, pode ser desta sorte?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - O*k.*

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PREDIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia.

Vereador Luiz Carlos Suíca? Com o relator. Vereador Edvaldo Brito? Com o relator. Obrigado professor e parabéns aí pelas contribuições de V. Exa. Vereadora Marcelle Moraes? Com o relator. Vereador Isnard Araújo? Com o relator. Vereador Duda Sanches? Com o relator. Vereador Maurício Trindade. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

Finanças, Orçamento e Fiscalização. Peço a atenção dos vereadores. Vereador Joceval Rodrigues? Com o relator. Vereador Sidninho? Com o relator. Vereador Fábio Souza, vereador Claudio Tinoco? Com o relator. Vereador Ricardo Almeida, amigo Ricardo Almeida? Com o relator. Vereadora Marta Rodrigues? Com o relator.

Na Cultura. Presidente Sílvio Humberto? Com o relator. Obrigado Silvinho. Vereador Luiz Carlos Suíca? Com o relator. Vereadora Maria Marighella? Com o relator. Vereador Alberto

Braga? Com o relator. Vereador Sandro Bahiense? Com o relator. Vereador André Fraga? Com o relator. Vereador Paulo Magalhães? Com o relator. Aprovado também nas Comissões de Orçamento, Fiscalização e Cultura. Submetido a Plenário.

Em única discussão. Em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Emendas em Plenário apresentadas. Convoco o presidente da Comissão de Constituição e Justiça para relatar as emendas ou designar relator. Parece-me que são quantas emendas? 18 emendas para apreciação do relator. Peço que V. Exa. leia todas as emendas, as 18 emendas de uma vez só, e emita, por favor, parecer final.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Emendas 01 a 05 da vereadora Marta Rodrigues.

Emenda 01: "Altera o *caput* do Art. 4º passando a seguinte redação: Terão direito ao SOS Cultura as pessoas domiciliadas no município de Salvador inscritas nos cadastros municipais até a data de publicação desta lei, observadas as seguintes categorias e condições". Alteração do *caput.* Justificativa: "Data base da

utilização da redação final original do PLE não contempla muitos trabalhadores e trabalhadoras da cultura, sendo uma base desatualizada e não integrativa, necessário realizar a base cadastral".

Emenda 02: "Inclui os Incisos IV, V e VI ao Art. 4º.

Inciso IV: Trabalhadores e ambulantes cadastrados pela Secretaria Municipal de Ordem Pública que foram licenciados para o Carnaval de Salvador de 2020. Inciso V: Trabalhadores do Carnaval e cordeiros cadastrados no Conselho do Carnaval (Comcar). Inciso VI: catadores e trabalhadores do setor coleta de reciclagem e resíduos sólidos cadastrados na empresa Limpurb". Justificativa: "Lista de entidades e categorias utilizadas na redação original do PLE não contempla os trabalhadores - mesma justificativa - catadores de resíduos sólidos que são uma grande parcela populacional de pessoas vulneráveis pela ausência do Carnaval. É necessário revisitar a base cadastral e renovar os cadastros".

Emenda 03: "Suprime o Inciso IV do Art. 5º que excluía dos beneficiários do SOS Cultura II os beneficiários do Auxílio Salvador por todos". Justificativa: "Exclui da base de beneficiários aqueles que receberam o Auxílio Salvador por Todos, a medida exclui uma grande parte da população".

Emenda 04: "Inclui o § 3º ao Art. 4º: O Poder Executivo fará consolidação dos cadastros apresentados pelos órgãos e entidades municipais responsáveis, disponibilizando a lista final através de meios eletrônicos que facilitem o acesso, consulta dos

interessados e fiscalização adequadas. É necessário garantir que os interessados preencham requisitos de acesso ao benefício que tenham realizado cadastro intempestivamente".

Emenda 05: "Inclui o Inciso VII ao Art. 4º, profissionais dos blocos afro, blocos dos índios, blocos de samba e afoxés cadastrados nas respectivas instituições carnavalescas". Justificativa: "As entidades utilizadas na redação original do PLE nº 35 não contempla trabalhadores de cultura do carnaval, em especial dos blocos afro, índios, sambas e afoxés que são grande parcela populacional. É necessário revisitar a base cadastral e renovar cadastro para inclusão dos profissionais acima cadastrados nas respectivas instituições carnavalescas".

Eu voto pela rejeição das cinco emendas.

Emendas 06 a 08, da vereadora Laina.

Emenda 06: "Art. 1º: Inserção do Inciso IV com a seguinte redação: Trabalhadores do Carnaval do Circuito Mestre Bimba, cadastrados na lista do Comcar".

Emenda 07: "Inserção de § único ao Art. 4º com a seguinte redação: Deverá a administração municipal reabrir o cadastramento para os trabalhadores das áreas objetos da presente lei que não constarem em cadastro e comprovarem a atividade".

Emenda nº 08, também da vereadora Laina. Fica suprimido o Inciso IV, do Art. 5º. Aqueles que foram beneficiários do Auxílio Salvador por Todos. Justificativa: Tendo em vista, diferentemente do contexto da Lei nº 95164, março de 2021, SOS

Cultura que estava em vigor o Auxílio em Salvador por Todos, a Lei nº 9.517/20, sua ampliação, atualmente não há mais este auxílio e os trabalhadores estão sendo adequados aos critérios estabelecidos neste projeto, tendo como base os princípios da LOAS. Não há efeito cumulativo. De tal maneira, não existe motivação para a exclusão desse grupo. E ainda tendo em vista os mesmos princípios LOAS, em especial o Inciso II, Art. 4º, na qual Assistência Social deve reger-se pela universalização de direitos sociais, a fim de tornar o destinatário assistencial alcançado pelas demais políticas públicas, propõe-se emenda aditiva com abertura do cadastramento de trabalhadores ainda não cadastrados. A Emenda Aditiva nº 01 se justifica uma vez que o projeto de lei não contempla trabalhadores de Carnaval do circuito Mestre Bimba.

Também voto pela rejeição das Emendas 06, 07 e 08 da vereadora Laina Rodrigues.

Emenda 09 do vereador Silvio Humberto. Adiciona ao Inciso IV do Art. 4º. Trabalhadores do setor de festas populares e eventos do comércio informal cadastrados na Semop, Secretaria de Ordem Pública. Os trabalhadores cadastrados pelos blocos de Carnaval na DRT e os cadastrados no Comcar. Art. 2º, esta emenda de aditiva ao Projeto de Lei nº 35, institui o SOS Cultura, entrará em vigor na data de sua publicação.

Também voto pela rejeição da referida emenda do vereador Silvio Humberto.

Emenda 10 a 12, vereador Augusto Vasconcelos.

Emenda 10. A presente emenda altera o Art. 4º do Projeto de Lei 35, passando a ter a seguinte redação. "Terão direitos ao SOS Cultura II, as pessoas domiciliadas no Município de Salvador inscritas nos cadastros municipais até 30 de abril de 2022, observadas as seguintes categorias e condições". Essa é a Emenda 10.

Emenda 11. Art. 4º. "Terão direito ao SOS Cultura, as pessoas domiciliadas no Município de Salvador inscritas nos cadastros municipais até 30 de junho de 2021, observado as seguintes categorias". Inciso IV. Trabalhadores da área de segurança que atuam na cultura no setor de eventos.

Estou prezando pela transparência total de todo o processo. Estou lendo e analisando. (Referindo-se a reclamações, em Plenário, do vereador Suíca.)

Trabalhadores da área de segurança que atuam na cultura e no setor de eventos e eventos sociais, assim descritos. A: segurança de portão; B: segurança de posto, segurança de arquibancada, segurança de estacionamento; C/E: Serviços Gerais; F: observador, fiscal de pista, fiscal de arme, desarme e chefe de portão, coordenador de estacionamento, coordenador de arquibancada, coordenador fiscal de pista, coordenador fiscal de arme e desarme e coordenador de posto, catadores e recicláveis.

Emenda 12, Art. 3º. "O SOS Cultura fica fixado no valor de R$ 3.636 a ser pago em parcela única pelo Município de Salvador".

Também voto pela rejeição das três emendas.

Emendas 13 a 16, da vereadora Maria Marighella. Emenda 13. Acrescenta o Inciso IV ao Art. 4º. Trabalhadores dos circuitos oficiais de Carnaval, incluído o Mestre Bimba.

Emenda 14. Acrescenta o Art. 4A ao Projeto de Lei nº 35. O Poder Executivo Municipal divulgará nos meios de comunicação oficiais, de forma física e virtual, as categorias profissionais e critérios para elegibilidade para o benefício do SOS Cultura II.

Parágrafo 1º. O Poder Executivo divulgará a lista de habilitados e inabilitados para o benefício, com as devidas justificativas para inabilitação. Parágrafo 2º. Os prazos dos cadastros e critérios a que se referem os *caputs* dos incisos do Art. 4º deverão ser atualizados e regulamentados por atos do Poder Executivo após manifestação dos conselhos municipais, do Procultura, Carnaval e festas populares. Parágrafo 3º. A Prefeitura garante que terá as condições necessárias, com recursos humanos, financeiros, de infraestrutura física e digital para formação, divulgação e efetivação de um cadastro de cultura que promova o acesso efetivo à política púbica ao maior número possível de pessoas a que ela necessite.

Emenda 15. Suprime o Inciso IV, Art. 5º, do Projeto de Lei nº 35.

Emenda 16. Acrescenta o Inciso IV, Art. 4º, ao projeto de lei, conforme a redação. Catadores e catadoras de materiais recicláveis vinculados a cooperativas de catadores e catadoras com sede em Salvador, em situação de rua.

Voto também pela rejeição das emendas 13, 14, 15 e 16.

Emenda 17, do vereador André Fraga. Fica alterado o Inciso II do Art. 5º do Projeto de Lei nº 35. Institui a seguinte redação: "Não terão direito ao SOS Cultura II, ao Inciso IV, aqueles que foram beneficiários do auxílio Salvador Por Todos, com exceção dos catadores de materiais recicláveis devidamente cadastrados no município.

Também voto pela rejeição da referida emenda do vereador André Fraga.

Emenda 18, do vereador Tiago Ferreira. Art. 1º, Inciso III, do Art. 4º, terá a seguinte redação. A alteração aqui é só no Inciso III. Trabalhadores do Centro Histórico, do Circuito Mestre Bimba, do Nordeste de Amaralina, cadastrados na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e/ou cadastro no Comcar. Art. 2º. A redação do Art. 4º do PL nº 35 terá o conteúdo: "Trabalhadores do setor de coleta seletiva - emenda semelhante à demais já apresentadas, mas vou lê-la - e reciclagens e resíduos que trabalham nos circuitos de Carnaval, cadastrados na Limpurb ou na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Emprego e Renda, conforme pleitos das organizações representativas do setor".

Voto pela rejeição da Emenda 18 também, do vereador Tiago Ferreira.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia.

Registrar, professor Edvaldo Brito, que os profissionais que armam e desarmam os palcos, os *roadies*, aqueles profissionais de iluminação, devem, ao pedido que V. Exa. fez ao meu lado ao prefeito Bruno Reis, para que esses profissionais fossem absorvidos -V. Exa. pode pegar, inclusive, o meu discurso e botar nas redes sociais. Aqueles profissionais dedicados a armar o palco, desarmar os palcos, aqueles que ficam na iluminação, aqueles que dirigem o caminhão, esses profissionais que foram catalogados até junho de 2021, os *roadie*s, - Sabá me lembra aqui - que no discurso de V. Exa., então, esses profissionais agradecem a V. Exa., a sensibilidade do prefeito, mas fiz questão de despachar pessoalmente com o prefeito Bruno Reis o pedido de V. Exa.

Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Com o relator?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Contra o relator, contra o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Professor Edvaldo Brito. Com o relator. Vereadora Marcelle Moraes. Vereador Isnard Araújo. Vereador Duda Sanches. Vereador Maurício Trindade. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça. Encaminhada ao Plenário. Aprovada em Plenário.

Por acordo de líderes apenas uma discussão sem declaração de voto. Primeira inscrição...Isso! Uma única discussão, por acordo em Plenário, submetido em Plenário e aprovado em Plenário.

O primeiro inscrito é o vereador Augusto Vasconcelos.

Quem mais para inscrição? O vereador Tiago, a vereadora Marta, o vereador Sílvio, a vereadora Marighella, vereadora Laina. Eu deixei o vereador Átila do Congo por último, ele merece uma salva de palmas, pois hoje ele completa um ano de mandato nesta Casa, parabéns vereador Átila do Congo por um ano de mandato nesta Casa.

V. Exa. quer discutir? O vereador André. Encerradas as inscrições.

Peço a compreensão do tempo a Vs. Exas. Para discutir o vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. Presidente, nessa discussão do projeto SOS Cultura a bancada da oposição apresentou uma série de emendas que, lamentavelmente, não tiveram uma análise detalhada, *de per si* de cada uma das proposições. Porque se houvesse uma leitura atenta, cuidadosa, sensível, haveria a percepção de que há uma

grande injustiça no cadastro atual que a Prefeitura apresenta para contemplar as pessoas que trabalham em eventos e em atividades culturais.

Eu listei, somente em uma emenda, quase dez categorias que estão de fora e a gente propôs incluí-las, como por exemplo, quem trabalha como segurança no evento do Carnaval, não está na lista. Também armador e desarmador de trio elétrico, não está na lista. O fiscal de pista, fiscal de arme e desarme, chefe de portão, quem trabalha na limpeza, não estão contemplados e são milhares de pessoas. Para não falar dos cordeiros, catadores de material recicláveis e tantas outras categorias que estão de fora.

E isso não vai quebrar a Prefeitura, isso não vai trazer nenhum tipo de impacto maior ao orçamento, a cidade poderia sim acolher esses trabalhadores e trabalhadoras que ao longo de anos se dedicam a organização não só do Carnaval, mas da Lavagem do Bonfim, da Festa de Iemanjá e das demais manifestações populares desta cidade e que em razão da pandemia estão sem condições de sobreviver.

Nós fizemos uma audiência pela Ouvidoria da Câmara Municipal e nesta audiência nós convidamos todos esses segmentos e os relatos são dramáticos, as pessoas estão passando fome e nós não podemos virar as costas.

Por isso, faço um apelo aos demais vereadores e vereadoras para votarem a favor dessas emendas, as emendas que corrigem essa injustiça e que asseguram que esse benefício, importante, do SOS Cultura, possa contemplar a todos e todas que trabalham e

que fazem do Carnaval e das nossas festas populares, momentos marcantes da nossa cultura, da nossa economia, da nossa história e da identidade do nosso povo.

Pela aprovação das emendas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES (DEM)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. vereadores, gostaria de falar da importância desse projeto, o SOS Cultura II, e dizer que corroboro com as palavras do líder da oposição, vereador Augusto Vasconcelos.

Nós todos, da base do governo, gostaríamos de abraçar os demais segmentos que não estão incluídos neste projeto, claro que nós gostaríamos. Mas V. Exa. há de convir que já foi um esforço muito grande: 18 milhões investidos pela Prefeitura Municipal, são 7.400 pessoas atendidas, com um salário de R$ 2.424,00.

Portanto, vereador, eu acho que cabe a bancada de oposição que V. Exa. tão bem lidera, estreou muito bem, junto com a vereadora Marta, vereador Sílvio, vereadora Marighella, Tiago, Helio, me ajudem também, ajudem a cidade, ajudem o prefeito Bruno Reis e vamos todos juntos fazer um apelo ao governo do estado também que faça a sua contribuição. Faça sua

contribuição e ajude também a esses profissionais que tanto precisam e ficaram sem o Carnaval, ficaram sem poder trabalhar no Carnaval.

É isso, Guerrilha, nós vamos participar também, eu acho que a Casa do Povo, que é a Câmara Municipal de Salvador, tem que agir assim, unida, de forma suprapartidária, independente de cor, independente de ideologia política. O que está em jogo agora é o sustento de algumas famílias que nós poderemos ajudar também, porque o esforço da Prefeitura Municipal de Salvador já foi muito grande, são 18 milhões investidos nesse projeto que é grandioso para nossa cidade. São 7.400 pessoas que vão ser atendidas, mas nós gostaríamos de atender 40 mil pessoas, como foi o Salvador Por Todos, como foi o Salvador Por Todos que, é claro, foi um valor menor, mas que também foi de grande importância para aquelas pessoas.

Então, concordo com o vereador Augusto, vamos continuar tentando abraçar mais segmentos que são de vital importância no Carnaval, não só no Carnaval, mas para toda nossa cidade. Então, estamos juntos com o líder da oposição, com toda oposição.

Obrigado pela participação de V. Exas. no projeto, claro que eu gostaria de ter acolhido todas as emendas, mas, infelizmente, o orçamento não cabe neste momento. Vamos trabalhar para que o governo possa ajudar junto com o prefeito municipal.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 - **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, muito obrigado pela atenção.

Eu só queria que nós pudéssemos ter sensatez. Todos nós sabíamos, vereador Sílvio Humberto, com todo trabalho que p senhor tem. Vereadora Marighella, não adianta estar discutindo com o vereador Claudio Tinoco. ou Marta, porque todas as emendas que nós íamos colocar aqui não seriam aprovadas.

Isso é correto, já estava no *script*, e aí, não adianta só colocar a culpa no governo do estado, que o governo do estado não faz isso, que o governo do estado não fez aquilo, porque nós estamos discutindo aqui em nível municipal e em nível municipal, na oposição, nós temos um excelente vereador e auditor fiscal e tantos outros vereadores e vereadoras que estudam o orçamento, e, a gente sabe que se nós, eu digo nós a Prefeitura, pudéssemos deixar de investir em algumas coisas tipo propaganda e algumas coisas mais, poderíamos ter avançado em um número maior de profissionais que trabalham no Carnaval. Eu sei que o orçamento, que o guarda-chuva é curto para muita gente, mas o mais importante é contemplar o maior número de pessoas.

Sr. presidente, nós sabemos que esta Casa aqui, Sr. presidente, deu o maior exemplo no processo da covid, pôde contribuir com várias pessoas, diversos setores, nós sabemos

disso. Nós fizemos aqui um esforço muito grande para que esta cidade pudesse ser uma cidade referência para o país, do ponto de vista do combate a covid. Na Cultura também, todo mundo sabe disso, a gente sabe o esforço que os músicos do Ilê, do Muzenza, esses músicos fazem.

Agora, se alguém perguntar aqui a gente quanto é que um vendedor, aquele que bota o isopor para vender, quanto é que esse cidadão lucra, ninguém aqui sabe. Então, a gente não tem as contas, a gente está fazendo as coisas porque todos nós aqui sabemos que as pessoas estão passando fome.

Agora eu queria aproveitar este momento, Sr. presidente, para... - já que eu não vou falar mais e todo mundo sabe qual é o meu voto para o projeto da Cultura, e é um projeto favorável independente do que eu pense, independente do que eu queira - , parece que aqui todo mundo é amigo de Wagner. Que Wagner era o pior governador do ponto de vista da segurança. Que Wagner era isso ou aquilo.

Agora todo mundo defende Wagner para contrapor Rui. Ou as pessoas que estavam aqui há muito tempo não sabem que o vereador Carballal foi o primeiro vereador a fazer um churrasco na casa dele para levar o governador. Nós tínhamos quatro candidatos. Quatro candidatos, ele levou Rui Costa para fazer churrasco na casa dele. Eu apoiava o Caetano. Outros apoiavam o Sergio Gabrielli. E tinha outro: Walter Pinheiro. Mas ele levou mais de 20 e tantos vereadores para a casa dele.

Agora o governador Rui Costa é traidor. Não era traidor. O PT é um partido democrático. As pessoas escolhem e ele, o senhor, vereador, tem que se comportar, o senhor tem que defender ou acusar as pessoas do seu partido, que parece que é do PDT. Não ficar aqui acusando o governador de traíra, não ficar aqui acusando o governador disso ou aquilo. Do PT, quem pode falar somos nós.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Sr. presidente, no dia inclusive desse dito churrasco, o vereador Suíca estava e comeu muito. Diga-se de passagem. Ele comeu muito, o vereador Suíca.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ele foi?

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Foi. Comeu muito.

Mas, Sr. presidente, eu tinha candidato naquela época, era do Partido dos Trabalhadores. Eu fazia parte. E tenho o direito de discutir porque eu tinha candidato que era o atual secretário Luiz Caetano, meu amigo desde que eu tinha 14 anos de idade. Mas Wagner com aqueles olhos azuis sedutores me chamou e me

convenceu, assim como convenceu e enfrentou todas as alas partidárias. E nenhuma defendia o nome, nenhuma, de Rui Costa. E ele foi quebrando. E aí eu cumpri uma missão que o governador Wagner me deu àquela época e me decepcionou logo no início. E, por isso, que eu saí, Sr. presidente.

Dessa forma, Sr. presidente, reafirmo o quanto ele é traíra. Traiu aquele que convocou a todos a apoiá-lo como candidato a governador. E agora ele trai o senador Jaques Wagner, depois de ter sido eleito governador por duas vezes com a liderança do senador Jaques Wagner.

Eu sei que eles não querem que eu fale, mas eu vou falar: é traíra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Henrique Carballal, obrigado pela compreensão de V.Exa. Dentre as suas virtudes, pelo menos a seguinte: que você nunca teve vergonha de ser vereador da Cidade do Salvador, porque você se orgulha de ser vereador desta cidade. Existem alguns políticos que não gostam e nem acompanham a Câmara Municipal da nossa cidade. Têm vergonha de ser vereador da cidade. De ter sido vereador da cidade.

Eu pensei até que essas pessoas estivessem fora do cenário político. Puxei até pela memória. Fiz até uma pergunta ao presidente da Assembleia, Adolfo Menezes, porque grandes expressões passaram por aqui, inclusive o governador Rui Costa, o senador Walter Pinheiro, mas tem gente, o vereador Leo Prates não. Leo Prates foi presidente daqui e me disse, hoje, no Programa Onze em Ponto, que teve o maior orgulho de ser vereador desta Casa. Que ele quer encerrar a carreira dele política como fez o governador Waldir Pires, aqui nesta Casa.

Então V.Exa. leva essa qualidade, vereador Henrique Carballal.

Eu esqueci o nome dele. Eu esqueci. Mas eu vou tentar me lembrar. Lá, na Rádio, eu tenho um ponto, aí a produção me lembra, aqui eu preciso ter também para me lembrar.

Vereador... Paulo quem? Não sei. Câmera com E foi o deputado... foi secretário de Agricultura e tudo. Mas tem gente que diz que não acompanha a Câmara Municipal da Cidade do Salvador. Não sei, não sei. Não sei. Como? Não sei. Não, Câmera foi só deputado, Câmera com 'e'. Não, Tiago Ferreira, eu estou lembrado de você. Você é vereador ainda, eu estava esquecido desse deputado que eu pensei que não fosse mais deputado. Eu pensei que havia sido extirpado do cenário político. Agora eu quero ver um vereador da Bahia votar num deputado como esse, que não gosta de vereador. Não gosta... Aleluia está ali me olhando espantado. Passou por esta Casa, mas diz que não acompanha o trabalho da Câmara Municipal da Cidade do

Salvador. Não sei nem se Cabrocha vai voltar mais com ele. Coitado de Cabrocha, grande...Não sei como é que vai ser prefeito, eu acho que de algum outro município.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. Vereadoras, Srs. vereadores, venho com muita alegria discutir este projeto, projeto 35/2022, que acabamos aqui de ouvir o presidente da CCJ, em relatório conjunto. Primeiro porque não é novidade para esta Casa...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PREDIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Tinoco, eu vou restituir o tempo de V. Exa., me dá só um parêntese para eu fazer e render homenagens aqui a todas as lideranças da nossa cidade, que orgulha na figura de Sulivan. Grande Sulivan, essa figura aí maravilhosa da comunicação. Esse merece aplausos da nossa Casa porque esse não tem vergonha de ser cidadão de Salvador, nem da possibilidade de um dia, que está bem próximo, de ser vereador desta cidade. Restituição do tempo. Vereador suplente, eu sei, está próximo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (DEM)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. É com alegria que a gente vem aqui discutir esse Projeto de Lei nº 35/2022.

Primeiro, por não ser uma novidade para esta Casa quando nós, no ano passado, discutimos e aprovamos o SOS Cultura I, um projeto de auxílio aos trabalhadores da área de eventos, músicos da área de cultura. E é claro que desde que, em agosto do ano passado, esta Casa constituiu a Comissão Especial de Acompanhamento da Retomada de Eventos, nós vínhamos exatamente discutindo, em audiências públicas, o efeito que é a realização de eventos, sobretudo o Carnaval de Salvador.

A gente sabe da importância do ponto de vista cultural, artístico, musical, a gente sabe da importância econômica e social. E agora, o SOS Cultura II, que a gente está muito perto aqui de aprovar, de forma rápida e célere, por outro lado, não é surpresa para ninguém

Ainda em janeiro, o prefeito Bruno Reis tornou público que encaminharia para a Câmara Municipal um projeto de auxílio aos trabalhadores da Cultura e de eventos. Nós não fomos pegos de surpresa, nós estamos diante aqui de uma possibilidade de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

contribuir para mitigar, para diminuir o efeito da não realização do Carnaval de 2022.

Pelo segundo ano, Leandro Guerrilha, você vai deixar de estar nos palcos de Salvador. Você que tem uma atuação como artista e também como responsável vereador desta cidade. Dois anos sem Carnaval está impactando de forma drástica em muitas famílias.

É claro que, ao longo dos dois anos, outros trabalhadores tiveram outras alternativas e esta Casa já aprovou outros auxílios para ambulantes, para mototaxistas, para baianas de acarajé, mas chegou a hora de alocar recursos para poder dar um auxílio, sobretudo àqueles que vivem da produção e do conteúdo da festa, 18 milhões de reais é muito dinheiro. Para vocês terem aqui o registro, vocês que estão acompanhando pela TV CAM, até o ano de 2020, a Prefeitura de Salvador investia cerca de 50 milhões de reais no Carnaval de Salvador. 18 milhões representam 35% do investimento relativo ao último carnaval que aconteceu.

Sim, nós temos festa nas ruas. Ora, 18 milhões de reais para 7.400 pessoas, ao valor de R$ 2.400, é um auxílio importantíssimo, que vai não só mitigar o efeito para esses trabalhadores, mas sobretudo para a economia de Salvador.

Presidente, eu não poderia deixar, neste momento final aqui, já que colhi, junto com uma série de vereadores que estão aqui assinados - Leandro Guerrilha, Marcelle Moraes, Daniel Alves, Alexandre Aleluia, Duda Sanches, Gordinho da Favela, Ricardo Almeida, Fábio, Carballal e tantos outros que talvez

aqui... Sabá, André Fraga, Sidninho, Sandro Bahiense, Carlos Muniz, facultamos, inclusive, a bancada de oposição em assinar esta indicação ao governador do estado da Bahia.

É preciso reconhecer que o Carnaval é um evento compartilhado. Eu disse aqui que a Prefeitura investia R$ 50 milhões no Carnaval. O governo do estado dizia que investia R$ 70 milhões, que sempre garantiu a segurança pública, mas garantia também o ouro negro, a contratação de artistas e isso é importante ser reconhecido para que o governador Rui Costa ainda tenha tempo, até sexta-feira, de encaminhar à Assembleia Legislativa um projeto de lei como o de Salvador para oferecer um auxílio de assistência social.

Isso aqui não é fomento à cultura, não. Isso aqui é assistência social, dos R$ 70 milhões que o governador investia, que o governo do estado investia, pode alocar, não quero nem mais, nem menos. Nós queremos, a Câmara Municipal está dizendo ao governador Rui Costa: coloque mais R$ 18 milhões e atenda às categorias que estão aqui, na porta da Câmara, como os cordeiros, como os catadores, complemente o esforço que a Prefeitura está fazendo e que esta Câmara Municipal está para aprovar fazendo justiça a esses trabalhadores sem demagogia, mas, acima de tudo, com praticidade do ponto de vista legislativo.

Esses recursos, Sr. presidente, eu tenho certeza que poderão fazer falta a uma série de ações do município de Salvador, mas não fará falta na honra desses vereadores e dessas vereadoras de hoje, onde nós poderíamos estar no pipoco lá, em

Ondina, vendo Léo Santana, mas nós estamos aqui, na Câmara Municipal, em 2022, aprovando um projeto para dar uma satisfação de alento a esses trabalhadores, fazendo justiça ao prefeito Bruno Reis, mas, acima de tudo, a esta Câmara Municipal.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu particularmente sei da exposição que V. Exa. teve na luta por esses profissionais. Eu dou esse testemunho aqui como presidente desta Casa.

Sulivan, tem muita gente me perguntando aqui se eu estou sonhando. Eu estou profetizando, porque você, pela ordem, você está na suplência do Podemos, vereadora Marta me lembrou. Vereador Penalva está aí de vento em popa para uma esteira para a Assembleia Legislativa. Eu recebi, hoje, notícias de bastidores, e estou ajudando a costurar, o vereador Sidninho assumir cargo de alto escalão em Brasília. Eu estou ajudando nisso. Vocês vão ver a articulação de Sidninho. Então, é uma realidade. Está bem próximo, mais do que V. Exa. pensa.

Vereador Tiago Ferreira. Depois, vereadora Marta. Depois, vereador Ricardo. Depois, vereador Silvinho. Depois, Marighella. Está aqui escrito. Laina, está todo mundo aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Mais uma vez, boa tarde, Sras. e Srs. vereadores, colegas.

Bom, eu subo novamente aqui para lamentar as emendas, apresentadas por nós e os movimentos sociais, inclusive a que eu apresentei foi construída com os movimentos sociais, foi uma pauta deles e, como eu sempre me coloquei como instrumento dessas organizações sociais da classe trabalhadora, coloquei-me à disposição para apresentar uma emenda para poder abarcar esses trabalhadores que estão fora desse SOS Cultura.

Acho que não dá para poder a gente subir aqui, alguns companheiros vereadores, vereadoras e atribuir a responsabilidade do município para o governo do estado. O SOS Cultura é de Salvador. Foi uma posição do prefeito, a qual parabenizo, acho importante, mas precisa antes de se fazer um projeto, fazer um estudo de quantos trabalhadores estão incluídos no circuito do Carnaval, porque é lamentável dar um tratamento diferente para aqueles trabalhadores que fazem também o carnaval funcionar.

Então, dá uma coisinha para um, mas não dá para outro? Preterem aqueles e principalmente aqueles que mais precisam, como já foi colocado aqui, os cordeiros, as pessoas que trabalham com reciclagem, as pessoas que mais precisam estão fora, os que mais estão carentes dessa ajuda. Então, é lamentável. É importante que foi apresentado com boas intenções, eu não vou discutir isso, mas o guarda-chuva precisa ser maior.

E eu quero aqui continuar colocando à disposição dos movimentos de rua, de blocos carnavalescos, principalmente de bairros, o nosso mandato, para continuar a luta.

Mas, eu, também, presidente, me permita, não podia deixar de fazer um comentário aqui. O nosso amigo vereador Carballal falou dos olhos azuis de Wagner, que se sentiu encantado, talvez. Eu fico pensando, meu amigo Carballal, se ele lhe olhar demais, está arriscado o senhor votar nele para governador, porque ele será o candidato a governador do Partido dos Trabalhadores. Já que o senhor disse que se sentiu encantado com os olhos bonitos do nosso candidato, está arriscado o senhor não votar em Neto e votar em Jaques Wagner para governador da Bahia.

E dizer, também, que nós temos tantos jogadores bons para compor a chapa, que o governador Rui Costa está pensando em outras possibilidades de composição. Mas temos gente demais no time para escolher. O que eu não vejo do outro lado com relação à articulação na campanha do candidato do União Brasil.

Muito obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, volto, de novo, aqui a esta Tribuna, mas para a gente discutir agora o SOS Cultura II.

Mas eu queria iniciar, Sr. presidente, falando aqui desta Casa sobre democracia, sobre transparência e de que forma os projetos têm chegado a esta Casa. Nós temos diversas, poderia falar das emendas que nós apresentamos e que foram todas rejeitadas. A oposição encaminhou 16 e teve duas do vereador André. E dessas emendas, nenhuma dessas sequer sentou para debater e discutir o conteúdo. E era conteúdo assim profundo e fundamental. Mas eu vou voltar. Então, não vou trazer de novo essa situação.

Mas, eu quero discutir o papel desta Casa. O papel político que nós precisamos conhecer todos os projetos antes, tramitar nas comissões. Tem as duas comissões: CCJ, que analisa a constitucionalidade; a de Finanças, da qual eu faço parte para ver se vai criar despesa para o município; mas tem as comissões temáticas.

Este projeto precisaria passar pela Comissão de Cultura e entrar para gente entrar no mérito dele. Coisa que não aconteceu, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, é esse debate que eu quero trazer, porque todos nós, vereadoras e vereadores, precisamos desse entendimento. Nós, da bancada de oposição, nós temos, mas precisamos ter todo esse diálogo construído. Porque não dá, mais uma vez, para o Executivo, líder do governo, encaminhar um projeto para esta Casa sem nenhum debate. Sem trazer quais os impactos. A gente traz também a importância do valor e tudo, mas isso não foi construído com todos esses trabalhadores e trabalhadoras da cultura, que tiveram aqui mais cedo.

Então, demonstra o autoritarismo dessa gestão, a incapacidade do diálogo com todos os segmentos e a partir dessa escuta, construir e inserir também, incluir todos esses trabalhadores. Por isso, Sr. presidente, esse projeto, o SOS Cultura, que prevê esse auxílio de R$ 2.424,00 para os trabalhadores de um determinado segmento, o Carnaval, que não são todos e todas. Nós precisamos fazer aqui. Tem também essa urgência na Casa, mas não justifica chegar com essa urgência toda e sem debate.

Então, eu peço aqui que nós, reiteremos. O papel do Parlamento é construir, é debater. É a gente debater conceito. É a gente debater também o conteúdo e inserir quem ainda não está inserido no SOS Cultura II.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Muito obrigado, Sr. presidente. Mais uma vez lutamos como sempre, apresentamos as nossas emendas, e as emendas foram rejeitadas com um argumento muito simplório. Eu poderia dizer, vereadora Maria Marighella, que nós tentamos aperfeiçoar, esse foi o nosso objetivo, aperfeiçoar o projeto. Evidente que esse projeto de lei é uma reedição do SOS Cultura I, que agora é SOS Cultura II, e que, de fato, não ouviu as pessoas. A mudança que de fato houve, foi você sair do cadastro com a data limite, que é 18 de março, passa para a data limite agora dia 30 de junho. A pergunta que não quer calar é: por quê? Onde está no projeto que explica por que dessa mudança do cadastro? Assim como não consta no projeto, por que quem pode gastar 18 não pode gastar 20? Por quê? Não tem nenhuma explicação sobre isso no projeto.

As nossas emendas vieram ao ouvir o clamor das ruas, ao ouvir, vereador Leandro, o chão da praça, as pessoas que fazem o chão da praça serem contempladas, porque é um auxílio que está sendo dado não é pela Secretaria de Cultura, o auxílio está sendo bancado pela Secretaria de Combate à Pobreza. Nós sabemos como a nossa cidade é pobre, como nós vivemos envoltos aqui num círculo vicioso da pobreza. O Carnaval se constitui em uma alternativa mínima para romper com isso.

A Prefeitura fez uma opção política. A opção política foi você não considerar aqueles setores mais vulneráveis, aqueles que

mais precisam da cadeia produtiva do Carnaval. Nós apresentamos um projeto, trouxemos aqui, fizemos um projeto de indicação a partir do manifesto "Carnaval é Festa, Trabalho e Pão". Um coletivo. Nesse projeto tinha a Lei Mario Gusmão, que previa o auxílio, com base no auxílio emergencial, de quatro parcelas, e o Fundo Dodô e Osmar, que falava de ações mais permanentes para o Carnaval, junto com Prefeitura e governo do estado.

É preciso dizer que essa opção política que a Prefeitura fez - eu ouvi aqui -, vamos levar o cadastro, mas quem tem o cadastro dos ambulantes? É o governo do estado ou é a Prefeitura? Quem está mais próximo dessa base? É a Prefeitura. Então, essa opção que foi feita aqui poderia até se copiar, vereadora Maria Marighella, o modelo da Lei Aldir Blanc, onde se discutiu o que cabe ao município e o que cabe ao governo do estado.

Então, às vezes, quando se chega aqui e se fala de o governo do estado assumir, eu acho que a gente poderia trazer esse exemplo que nós trouxemos aqui com o Manifesto, porque essa foi uma forma correta, que eu diria acertada, com os coletivos, no sentido de produzir a política pública. Então, assim, é importante a gente reafirmar aqui que a decisão foi uma decisão política, onde, evidentemente, que era importante os setores dos profissionais de cultura e eventos serem contemplados também, mas eu entendo que esse cobertor poderia alcançar, Sr. presidente, a cadeia produtiva.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Vou concluir.

A cadeia produtiva, aqueles mais vulneráveis dessa cadeia produtiva, porque quem tem o controle de quantos são, quem são, é a Prefeitura Municipal de Salvador. Então é preciso também, a gente está ouvindo uma série de reclamações em relação ao cadastro, e eu não encontro nenhuma explicação plausível de por que você fazer 18 de março e passar para 30 de junho. A gente tem que perguntar. Por que não considera dezembro? Então o projeto que nós recebemos aqui ele é insuficiente. Nós aprovamos, votamos, mas esse cobertor poderia alcançar mais. A Prefeitura não fez por uma decisão política de não fazer.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Registrar a presença, na galeria desta Casa, ao lado do vereador e amigo André Fraga. Queria convidar para que o mesmo pudesse aqui estar no Plenário desta Casa, o vereador Vitor Porto, vereador de Patos de Minas, Minas Gerais.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Vereador Ricardo Almeida. Logo depois, Maria Marighella. Depois, vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DEM)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras e todos aqueles que nos assistem agora, acompanham a transmissão pela TV Câmara e pelos canais alternativos que temos, gostaria de dizer vereador Sílvio Humberto, com todo respeito que tenho a V. Exa., que em parte V. Exa. está certo, de fato o cobertor é pequeno, de fato o projeto acaba se tornando insuficiente, não pelo desejo da Prefeitura, que aportou 18 milhões de reais, é bom que se diga isso.

Eu anuir a emenda de V. Exa. ao projeto de V. Exa., vereador Claudio Tinoco, de indicação ao governador do estado para que se irmane ao prefeito Bruno Reis, abdicando da coloração partidária, abdicando da politicagem para abraçar, irmanado com o prefeito, a outra parte, outras categorias que não estão contempladas com esses 18 milhões, que, diga-se de passagem, já é um grande sacrifício para uma Prefeitura que vem sendo sacrificada pela covid. O governo do estado tem muito mais condições de contribuir com esse projeto do que a Prefeitura.

Mas atendendo ao apelo de V. Exa. eu quero saber que horas nos encontraremos na Governadoria amanhã, junto com os representantes da Cultura desta Casa, junto com a bancada de oposição, que tem ligação direta com o governo do estado...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Nós quem, vereador?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA: - Nós da bancada do governo, nós que temos interesse em ajudar a cidade, nós que temos interesse em que as demais categorias, avocados aqui neste Plenário, façam parte desse projeto.

E nada mais justo do que o governo do estado se sensibilizar, deixar de lado a política.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Encerrado o tempo de V. Exa.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA: - Um momento presidente, só para concluir. Imagine, a oito meses da eleição e o governador ao invés de estar preocupado com esses problemas macros do Estado, está preocupado se vai ser senador, se vai ser deputado, se vai ser vice-governador, se governador, vice-reitor, ou vereador de novo desta Casa.

Presidente, é hora de abrir mão da politicagem, é hora de abraçar os soteropolitanos. É esse o apelo que faço.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

"A praça Castro Alves é do povo, como o céu é do avião, um frevo novo, um frevo, um frevo novo..." (Cantando)

"E é assim que a gente vê tanta gente sem graça dando a pinta no salão." (Declamando)

E nós perguntamos: SOS Cultura, para quem?

"Mete o cotovelo e vai abrindo o caminho, pegue no meu cabelo para não se perder e terminar sozinho, o tempo passa, mas na raça eu chego lá é aqui nessa essa praça que tudo vai ter de pintar." (Cantando)

Nós perguntamos: SOS Cultura, para quem?

Num cadastro feito em 2020, com recursos da assistência social para aqueles que estão vulneráveis, nós reivindicamos um cadastro aberto com transparência, com publicidade, republicano, que chame a cidade a se encontrar.

No ano de 2007, quando o governo Jaques Wagner assume o governo do estado da Bahia, quase 90% dos recursos do estado estavam aplicados em Salvador na área de Cultura num balcão. E nós estamos vendo Sílvio Humberto, um balcão institucionalizado, sem que nós saibamos ao certo quem são os elegíveis, nós não estamos só tratando das questões do número de pessoas beneficiadas, mas sobretudo se essas compõem o campo importante da Cultura...Eu peço permissão, presidente, para terminar.

Eu acho, avalio aqui a posição de todos os vereadores que chamam o governo do estado ao trabalho, muito oportuna. Desde que Marta, a nossa líder, que foi nossa líder, desde que nós fossemos também convocados a organizar, Laina, a modelagem que hoje o prefeito nos coloca goela abaixo. Vocês, o prefeito pode ser o gestor do recurso do Carnaval, mas nós queremos ser sujeitos responsáveis pelas construções das políticas públicas desta cidade. É importante o respeito ao Parlamento, a construção das políticas e a audiência e a escuta da Cidade do Salvador. Cultura sim, auxílio emergencial sim, política também. Hoje, chamo todos para acompanhar a aprovação da Lei Paulo Gustavo no Congresso Nacional.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA - PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 - **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde a todas, todos e todes. Eu quero começar a minha fala dizendo que mulher preta - viu Aleluia? - tem nome e sobrenome. Eu tenho muito orgulho de Marta Rodrigues - que é minha eterna líder - de ser confundida com Laina Rodrigues, mas Marta Rodrigues é uma mulher preta que me representa e eu, Aleluia, talvez você não saiba, sou Laina Crisóstomo. Mulher preta, feminista, sapatão, macumbeira, gorda, que faz luta e

resistência e que tem trajetória de luta e história. Então, não confunda os nossos nomes, porque não, como diz o racismo, não somos todos iguais, nós temos as nossas especificidades. Somos mulheres pretas, mas somos diversas.

Eu quero começar a minha fala trazendo isso, porque parece besteira, mas sempre confundem os nossos nomes, confundem as nossas histórias, confundem as nossas caras e isso é uma tática do machismo, do patriarcado e do racismo que silencia e invisibiliza mulheres e, especialmente, mulheres pretas.

E aí, quero começar falando que mais uma vez a gente não tem Carnaval, mas a culpa não é da oposição, não, minha gente. A culpa é da covid e do governo bolsonarista, que não tem projeto político da garantia de vida, de vacina e de acesso pleno a saúde, é sobre isso que a gente precisa discutir. Não dá para culpabilizar a oposição e dizer que não tem Carnaval, porque a oposição está criando problema, quando se tem uma política genocida do governo Bolsonaro, política assassina.

E aí, a gente precisa falar sobre o projeto do SOS Cultura que tem táticas de exclusão. O que a gente está fazendo aqui nesta Casa, que cada vez mais a gente inclua a população de Salvador, que tem morrido de covid pela arma do Estado, mas acima de tudo de fome, a fome tem assolado as pessoas. Garantir o SOS Cultura para mais pessoas, incluindo as que receberam o auxílio Salvador Por Todos, mas também incluindo o Circuito Mestre Bimba, do Nordeste de Amaralina, e incluindo pessoas para além da data do cadastro significa garantir a sobrevivência e

resistência as pessoas. E o que a gente quer da prefeitura de Bruno Reis e o que a gente quer deste espaço da Câmara Municipal de Salvador é compromisso com a vida das pessoas. A gente precisa todos os dias fazer esse debate.

E aí, para fechar, Sr. presidente, eu quero dizer que a Prefeitura de Salvador precisa ter compromisso com a transparência, com a transparência da Lei do Acesso à Informação, porque é mais um projeto de lei que não é discutido na Comissão de Cultura, no Conselho Municipal de Cultura e isso tem a ver com a falta de diálogo. Não existe interesse no diálogo e isso faz com que a política seja autoritária e perversa. E olhe, Ricardo, eu estava lá na Alba, contra a privatização da Embasa, viu? Que o governo Rui Costa votou. Marta também estava, minha irmã, porque a gente faz luta pelos direitos humanos de todas as pessoas. Seja da esquerda, seja da direita, a gente está fazendo luta na rua há muito tempo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Presidente Geraldo, vereadores e vereadoras, nossos cidadãos que estão nos vendo e ouvindo na TV e Rádio Câmara. Saudar também o vereador Vitor Porto, lá de Patos de Minas,

colega de formação do Renova BR. Na verdade eu vim fazer uma fala aqui, presidente, rapidamente sobre o SOS Cultura.

Primeiro, obviamente elogiar a iniciativa da prefeitura. Como o nome já diz, é o segundo auxílio que a prefeitura apresenta para as populações que foram impactadas durante a pandemia e agora no Carnaval a gente sabe o peso que o Carnaval tem na cidade. Infelizmente, uma emenda que eu apresentei não conseguiu ter sucesso para que a gente pudesse incluir os catadores de materiais recicláveis da cidade, um segmento fundamental para a festa, mas principalmente para o cotidiano de Salvador. Mas sei, já conversei com o nosso líder Paulo Magalhães, que nós vamos desenvolver ali algumas iniciativas para potencializar a ação das cooperativas de reciclagem na cidade.

E eu queria fazer um apelo, uma sugestão para o Executivo que por que não desenvolver um Salvador por Todos, também II, e que inclua esse segmento na cidade.

Associo-me a outras falas aqui, inclusive, pedindo uma maior sensibilidade ao governo do estado para que também possa, porque a gente sabe que o bolso do governo do estado é maior que o bolso da prefeitura. Mas nós não tivemos, vereador Leandro Guerrilha, nenhum tipo de iniciativa de política pública, como lembrou o vereador Claudio Tinoco, de assistência social para esse segmento. Para nenhum outro segmento.

Então, é importante que demos os braços. Demos as mãos. E prefeitura, governo do estado, Câmara, Assembleia, sociedade

em geral possa produzir política pública de assistência social, especialmente a esses grupos já desenvolvidos.

Obrigado presidente. Queria agradecer e lembrar: Paulinho Magalhães, meu líder, você assumiu um compromisso e eu não vou me esquecer nunca.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde Sr. presidente, boa tarde a todos. Sr. presidente, e aí eu subo aqui, pois a gente fica observando, como Laina falou, como Marta, como Tiago e outros falaram aqui, como o Augusto falou aqui, que os vereadores apresentam, embora estejam no bloco de oposição, apresentam emendas que são necessárias, que são extremamente importantes para a cidade.

E neste caso aqui, em se tratando do SOS Cultura II, que abrange e que contemplaria pessoas que estão sendo injustiçadas no setor de eventos, que é muito importante. A gente sabe que o Estado tem um orçamento muito maior, claro, mas o que são R$ 2 milhões a mais, R$ 3 milhões que possam comportar essas pessoas? Ou vai esperar pelo governador Rui Costa? O prefeito Bruno Reis precisa esperar pelo governador Rui Costa? Que por sinal também não está fazendo nada a não ser prejudicar o setor de eventos.

Tem que se falar também que claro que falta, Marta, e aí eu cobro de vocês da bancada do Partido dos Trabalhadores, que o governador precisa acordar também. O governador parece que está montando uma articulação política para destruir a candidatura de Wagner ou de quem quer que seja, porque não está preocupado nem em fazer um término de bom mandato. Destruindo o setor de eventos, atacando seus aliados e inerte, sem mover um dedo para ajudar e reparar a cidade, o estado como um todo.

Então, aproveitando aqui, eu vejo a cobrança sim, eu vejo as emendas, como as emendas de Laina, as emendas de Tiago. E aí o meu colega, vereador presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Alexandre Aleluia, eu acho que deveria ter analisado com um pouco mais de carinho, Alexandre, independente de ideologia partidária ou não, acho que você é muito mais do que isso, porque nós estamos tratando aqui de pessoas, de vidas e o setor de eventos, as pessoas estão padecendo, as pessoas estão morrendo de fome. Batem nos nossos gabinetes, inclusive, pedindo cestas básicas para poder comer porque não é brincadeira. O setor de eventos está destruído no nosso estado, na nossa cidade. Então, emendas como essas que contemplariam mais pessoas são muito importantes.

Mas eu também não poderia deixar de falar. Eu que sempre elogio o governador Rui Costa aqui, eu que votei nele, mas não posso fechar os olhos e ver a lambança que ele está fazendo no

seu término de mandato. E a inércia dele, inclusive, quando se trata do setor de eventos.

Então muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, o que me traz aqui de volta é na mesma linha dos meus vereadores, aqueles que são preocupados de verdade com essa cidade, com a cultura, com o entretenimento. O Prefeito Bruno Reis, ao invés de ficar falando, falando, falando, falando, falando, jogando culpa para A, culpa para B, está aprovando nesta Casa, junto com os vereadores, o SOS Cultura II. E o governador do estado?

Quero parabenizar Claudio Tinoco por este ofício, por essa indicação, subscrevo e quero que faça cópia. Coloque nas redes sociais, marque o governador Rui Costa para que ele tome conhecimento de que esta Casa, que é a primeira da capital, que é a primeira do país, é preocupada também com o que acontece no nosso estado. E eu quero convocar os batuqueiros, quem ficou de fora, os compositores, os cordeiros, quero convidar todos os amigos que são envolvidos na cultura para falar com o governador, para pedir ao governador que faça um projeto que contemple quem ficou de fora.

Tem gente que está pensando que 18 milhões se acha em qualquer lugar, está esquecendo que estamos há dois anos em pandemia. Acha que 18 milhões nascem em qualquer lugar, mas o prefeito Bruno Reis com esta Prefeitura, que recebe aí um momento muito ruim na nossa cidade, mesmo assim contempla o SOS Cultura com dois salários mínimos, 18 milhões.

Mas o governo do estado, que nem em períodos normais, Átila do Congo, estaria pagando o ouro negro. Em momentos normais estaria contemplando artistas no Pelourinho. No interior, mas agora que não tem show, não tem Carnaval, não tem circuito, não consegue fazer um programa social, não consegue fazer nenhum incentivo para a classe, para a cultura da nossa cidade, o nosso estado.

Então, fica aqui um apelo para que o governo do estado, ainda dá tempo, ainda dá tempo de sensibilizar, de fazer um projeto social para poder agraciar os nossos artistas. Enquanto isso, meu colega Sabá está me relembrando na época do Samba Scorpios aqui, quando eu cantava com Tatau, bota aqui a música vá.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PREDIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 **– NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha.

Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação, aprovado na Redação Final.

Obrigado vereadores, declaro encerrada a sessão, convocando para, a depender da Mesa Diretora, de extrema necessidade, convocar os demais vereadores da base do governo, bancada de oposição e partido independente, assim como me orienta sempre a vereadora Marta Rodrigues.

Declaro encerrada a sessão.